

10 CIDADES

AGENTES PENITENCIÁRIOS VOLTAM AO TRABALHO, MAS DECIDEM PROIBIR ENTRADA DE COMIDA NOS PRESÍDIOS

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

DNOCs ESPERA PELA LICENÇA AMBIENTAL PARA EMITIR ORDEM DE SERVIÇO DA OBRA DO PERÍMETRO IRRIGADO DA CHAPADA DO APODI

09 CIDADES

ROBINSON QUER LIBERAR NOVA ALA EM ALCAÇUZ



/ SUPERLOTAÇÃO / GOVERNADOR EM EXERCÍCIO VAI LIBERAR HOJE O NOVO PAVILHÃO DO PRESÍDIO DE ALCAÇUZ, PRONTO HÁ QUASE UM ANO MAS SEM USO PORQUE DEPENDIA DE UMA OBRA DA CAERN; ROBINSON FARIA ESPERA QUE AINDA HOJE ALA POSSA RECEBER PRESOS

03 POLÍTICA



TCE INVESTIGA ROMBO DE R\$ 2 MILHÕES NA AGN

O Tribunal de Contas do Estado anunciou ontem a instalação de uma inspeção extraordinária na Agência de Fomento do RN. Os prejuízo nos cofres da AGN durante os governos Wilma e Iberê chegam a R\$ 2 milhões.

08 ECONOMIA

Secretário Benito Gama diz desconhecer estudos que precederam modelagem da licitação do novo aeroporto.

05 POLÍTICA

Divergências com prefeitura fazem vereadores adiarem votação de empréstimo de US\$ 100 milhões junto ao BID.

15 ESPORTES



ADVERSÁRIO DO AMÉRICA EXCLUÍDO DA TERCEIRONA

STJD decide excluir Rio Branco (AC) da Série C, a equipe que no domingo enfrentaria o América, de Flávio Araújo (foto). Viagem foi cancelada.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



i30

HYUNDAI CAOA

Respeite a sinalização de trânsito

VEJA NA PÁGINA 7

GOVERNO ENDURECE COM GREVISTAS

/ PARALISAÇÃO / GOVERNO TENTA RELACIONAR NOMES DE FUNCIONÁRIOS EM GREVE PARA CORTAR DIAS PARADÓS. PROCURADORIA DO ESTADO VAI À JUSTIÇA PARA PEDIR ILEGALIDADE DA GREVE

O GOVERNO DO Estado iniciou uma caça aos servidores grevistas. Desde ontem, através de ofícios circulares, solicitou aos órgãos da administração direta e indireta informações sobre quem são os grevistas e o número de dias parados. A intenção é cortar o ponto dos servidores que aderiram às paralisações no funcionalismo estadual. Já em outra frente de combate, a Procuradoria Geral do Estado pedirá na Justiça a ilegalidade dos movimentos grevistas.

Segundo Anselmo Carvalho, Secretário Estadual de Administração e Recursos Humanos, os responsáveis pelos órgãos terão o dia 20 deste mês para prestar contas. Quem descumprir, aliás, vai incorrer em crime de improbidade administrativa. Com as informações em mãos, o gover-



► Secretário Anselmo Carvalho

no fará a dedução dos dias parados na folha de pagamento.

Em todo o funcionalismo estadual, nove categorias estão paradas há oito dias. A justificativa é o não cumprimento, no mês de setembro, do Plano

de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); prometido pelo Governo do Estado desde o ano passado. Estão fora dos postos de trabalho os técnicos administrativos da Secretaria Estadual de Educação, os servidores do De-

tran, Emater, Procuradoria Geral do Estado, Emparn, Fundação José Augusto, Idema, Idiarn e Jucern.

"Não há justificativas para greve. Os servidores sabem que o plano de cargos só entraria em vigor com a melhoria da situação financeira do Estado, mas isso ainda não aconteceu", justificou Carvalho.

Ainda de acordo com Carvalho, a Procuradoria Geral do Estado pretende pedir, ainda nesta semana, a ilegalidade de todo o movimento grevista junto ao Tribunal de Justiça do Estado. O governo está confiante numa definição positiva, já que, no último dia 12, através do desembargador Rafael Godeiro, a justiça considerou ilegal a greve dos agentes penitenciários e decretou o retorno dos servidores aos postos de trabalho.

/ RIO /

Explosão em restaurante deixa 3 mortos e 17 feridos

FOLHAPRESS

UMA EXPLOSAO EM um restaurante que funcionava de maneira irregular matou três pessoas e feriu 17 ontem, na praça Tiradentes, centro do Rio. A hipótese é que um vazamento de gás de cozinha tenha causado o acidente.

A polícia investiga se a explosão ocorreu logo após um funcionário acender um cigarro. Testemunhas dizem que um empregado comprou um maço segundos antes e o acendeu próximo à entrada do restaurante.

A força da explosão arremessou corpos a até 50 metros de distância e provocou danos em dois prédios vizinhos. Destroços feriram pessoas a cem metros do local.

O restaurante Filé Carioca tem alvará provisório. Depende da autorização de outros órgãos para ter a licença definitiva. O prazo dado pela Prefeitura do Rio para que o estabelecimento apresentasse a documentação termina no final do mês.



► Restaurante Filé Carioca tinha licença provisória

A explosão no edifício Riqueza, prédio comercial de 11 andares, causou o impacto de uma detonação de cinco a dez quilos de dinamite e atingiu até o sétimo andar.

Laudo do Corpo de Bombeiros, feito em 2010, proibiu a utilização de gás de cozinha ou encaixado no local. A Defesa Civil afirma que o restaurante não tinha aval do órgão para funcionar.

Três botijões de gás de 13 kg foram encontrados. Os bombeiros procuravam ainda seis cilindros de 45 kg que estariam guardados no subsolo do prédio.

Segundo a polícia, o dono pode ser indiciado por homicídio culposo (não intencional).

Entre os mortos, há dois funcionários do restaurante e um bancário que estava na calçada. Três dos 17 feridos estão em esta-

do grave.

Segundo testemunhas, o cozinheiro Antônio Severino Tavares chegou ao restaurante por volta das 6h, entrou, sentiu cheiro de gás e saiu da loja. Mais tarde, disse para dois funcionários que chegaram depois se afastarem.

Um deles foi o sushiman Josimar dos Santos Barros. Ele foi à banca de jornal, conversou sobre a rodada do Brasileirão e, por volta das 7h20, voltou para frente do Filé Carioca. Ele e o cozinheiro morreram segundos depois.

O funcionário do Bradesco Matheus Macedo de Andrade, 19, que passava em frente ao local, também morreu.

"Só vi poeira", disse a atendente do restaurante Michele Medeiros dos Santos, 29, que saiu do local pouco antes da explosão.

O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sérgio Simões, diz que o acúmulo de gás pode ter se agravado pelo fato de o restaurante ter ficado fechado no dia anterior. "Qualquer fagulha poderia provocar essa explosão.

/ PARTIDO /

NA TV, PSDB DEFENDE ERA FERNANDO HENRIQUE E CRITICA INFLAÇÃO

FOLHAPRESS

O PROGRAMA DO PSDB que foi ao ar em rede nacional de TV ontem fez uma defesa da gestão de Fernando Henrique Cardoso na Presidência (1995-2002) e trouxe o próprio ex-presidente como um dos seus principais destaques.

Com o discurso de combate à inflação - "o maior mal para os trabalhadores" - FHC cita o Plano Real, a Lei de Responsabilidade Fiscal e afirma que "as principais reformas" no Brasil foram feitas pelo partido.

Sem citar Lula, FHC diz que o controle das contas do governo foi importante para que o país conquistasse avanços e referisse à gestão do sucessor como de continuidade.

"Na época, tínhamos certas dúvidas se as mudanças fariam se mudasse o governo. Porque o PT se opôs a tudo, mas mudou o governo e eles entenderam que era melhor seguir o caminho."

O ex-governador José Serra, que chegou a reclamar por ter ficado de fora das inserções em São Paulo, também apareceu no programa. Coube a ele fa-

zer as críticas mais diretas ao governo federal, citando problemas na saúde, como o crack, a falta de infraestrutura em transportes e de segurança.

"Não se trata de fazer a crítica pela crítica. É que fiscalizar, apontar o que está errado, ajuda a melhorar. Obriga o governo que está aí há nove anos a trabalhar melhor", afirma Serra, depois de dizer que a "corrupção" ameaça "progressos sociais".

Em um segundo momento do programa, mais propositivo, o senador Aécio Neves defendeu uma "gestão eficiente" do governo e apresenta exemplos de boas práticas de gestões tucanas nos Estados.

O senador mineiro, que já se colocou como possível nome na disputa presidencial de 2014, ocupa quase 2 dos 10 minutos do programa.

O tempo é um pouco superior ao que é dedicado a Serra, com quem Aécio disputa espaço no partido.

A inserção também levou ao ar o líder do partido no Senado, Álvaro Dias (PR), o líder na Câmara dos Deputados, Duarte Nogueira (SP), o presidente nacional da sigla, Sérgio Guerra (PE).

/ REAJUSTE /

TRT CONCEDE 6,49% DE AUMENTO A RODOVIÁRIOS

RENATO LISBOA

DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL REGIONAL do Trabalho da 21ª Região concedeu ontem um aumento de 6,49% aos rodoviários. O sindicato da categoria (Sintro) entrou, no mês de maio, em dissídio coletivo com o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn). O advogado do Seturn, Eduardo Rocha, entrará com um recurso na Justiça logo depois da publicação oficial da decisão. Representantes do Sintro foram procurados pela reportagem, mas não atenderam às ligações telefônicas.

A relatora do dissídio foi a magistrada Simone Medeiros Jalil, que também determinou a unificação do vale-refeição dos rodoviários em R\$ 150,00. Segundo Rocha, esse valor deve-

rá "pesar muito" no orçamento das empresas. "Um cobrador, por exemplo, ganhava de vale-refeição o equivalente a R\$ 94,00. A elevação desse item para R\$ 150 representa um aumento de 62,66%. Vai ser difícil as empresas absorverem esse impacto em suas folhas de pagamento", argumenta o advogado.

De acordo com ele, o reajuste oferecido pelo Seturn era de 6,29%, baseado na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de maio de 2010 a maio de 2011. "Mesmo respeitando a autonomia do TRT, temos o direito de entrar com um recurso e vamos fazê-lo", concluiu Rocha.

O NOVO JORNAL procurou falar com o presidente e a vice do Sintro por telefone para saber a sua opinião sobre a decisão, mas as ligações não foram atendidas.

/ BANCOS /

NEGOCIAÇÕES AVANÇAM E FIM DA GREVE PODE ESTAR PRÓXIMO

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE bancários e bancos, que estavam emperradas desde o final de setembro, avançaram ontem e um acordo para colocar em greve pode estar próximo.

Ontem, os bancários tiveram a primeira reunião com os bancos desde o início da greve, que chegou ao 18º dia.

A reunião terminou sem acordo, mas ambos os lados ficaram de consultar seus associados em busca de um entendimento. Hoje, voltam a se reunir à tarde.

Inicialmente, os bancários pediam aumento real de 5%, mas os bancos só ofereceram 0,56%.

/ PROPAGANDA /

CONAR LIBERA COMERCIAL COM GISELE BÜNDCHEN

FOLHAPRESS

O CONSELHO DE Ética do Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária) recomendou ontem, de forma unânime, o arquivamento do pedido de suspensão do comercial da marca de lingerie Hope, estrelado pela modelo Gisele Bündchen.

A peça publicitária foi alvo de críticas do governo federal, que argumentava que o comercial desrespeitava a condição feminina. Com a decisão, a publicidade continua liberada para veiculação.

Os membros do conselho acompanharam o voto da relatora, que considerou os estereótipos na campanha "comuns à socieda-

de e facilmente identificados por ela, não desmerecendo a condição feminina", segundo nota. O pedido ao Conar partiu da Secretaria de Políticas para as Mulheres, chefiada pela ministra Iriny Lopes.

Na peça, Gisele relata ao marido, por exemplo, que bateu o carro. A estratégia é classificada como "errada". Em seguida, a forma "correta" é mostrada: a modelo repete a notícia, usando apenas lingerie. "Você é brasileira, use seu charme", conclui o comercial, no ar desde o dia 18.

Para o governo federal, "a propaganda promove o reforço do estereótipo equivocados da mulher como objeto sexual do marido e



► Comercial mostra modelo de lingerie

ignora os grandes avanços que temos alcançado para desconstruir práticas e pensamentos sexistas".

A Hope negou qualquer intenção "sexista" na campanha.

Apesar de haver a possibilidade, a secretaria informou que não recorrerá. Segundo a pasta, o fato de o Conar ter levado a peça a julgamento em seu Conselho de Ética "já representou um importante avanço", pois admitiu a importância do debate.

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO



► Ministra Iriny Lopes

DEVASSA NA AGN

/ ROMBO / TCE FARÁ INSPEÇÃO EXTRAORDINÁRIA NA AGÊNCIA DE FOMENTO PARA INVESTIGAR PREJUÍZO DE R\$ 2 MILHÕES DURANTE OS GOVERNOS WILMA E IBERÊ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UMA INSPEÇÃO EXTRAORDINÁRIA do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) vai analisar os prejuízos financeiros e o desvio de função da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN), durante os governos Wilma de Faria e Iberê Ferreira. A fiscalização abrangerá os anos de 2007 a 2010, quando o órgão foi presidido pelo economista Nelson Tavares Filho.

O relator do processo será o conselheiro Paulo Roberto Alves que, através da Segunda Câmara de Contas, irá definir uma comissão de investigação para analisar as contas públicas da agência de fomento potiguar. A expectativa é que os trabalhos sejam iniciados já na próxima semana.

No entanto, ele ainda não definiu quais serão os primeiros passos da averiguação. "Ainda estamos no início dos trabalhos. Eu prefiro esperar um pouco para avaliar melhor a situação", disse. Ainda de acordo com ele, a decisão do TCE foi tomada a partir da análise do relatório anual do conselheiro Tarcisio Costa, que constatou um prejuízo de R\$ 2 milhões nos cofres do órgão, referente ao ano de 2010.

Em 09 de agosto passado, Tarcisio Costa pediu uma verificação oficial da existência de processos ou denúncias que envolva as contas da Agência de Fomento do Estado. O conselheiro, à época, ficou surpreendido com o prejuízo da Agência de Fomento no último ano do governo Iberê Ferreira.

"É imperativo a realização de uma inspeção extraordinária

na no âmbito da AGN, de modo que se possa investigar as possíveis causas, as conseqüências e as responsabilidades de vultoso prejuízo financeiro apurado no ano de 2010", informou Paulo Roberto Alves.

Outra frente de investigação é uma denúncia feita pelo Banco Central do Brasil contra a Agência de Fomento do Estado. Há suspeita de desvio do objetivo social do órgão. A instituição federal alega que a AGN estava privilegiando os empréstimos consignados aos servidores em detrimento do apoio financeiro ao fomento de emprego e renda. Neste outro trabalho, servidores públicos do órgão estadual serão convocados para prestar esclarecimentos sobre as atividades da agência.

O TCE ainda multou o ex-presidente da AGN, Nelson Tavares Filho, em R\$ 1 mil. Ele foi acusado de burlar ato licitatório na contratação de uma empresa consultoria financeira. O contrato no valor de R\$ 54 mil com a empresa Studart Gurgel Consultoria, Estudos e Representação LTDA foi realizado sem licitação para serviços técnicos especializados de assessoria financeira.

Em sua defesa, instituição estadual não conseguiu provar "a natureza singular ou da notória especialização de empresa contratada" que justificasse a ausência do processo licitatório. O ex-gestor ainda vai pagar multa de R\$ 300 por não apresentar documentos solicitados pelo TCE.

O NOVO JORNAL tentou, até o fechamento desta edição, falar com Nelson Tavares Filho, mas o telefone estava desligado.



▶ AGN tem a missão de fomentar atividade econômica no Estado



▶ Paulo Roberto Alves aponta vultuoso prejuízo financeiro



▶ Nelson Tavares era o presidente da AGN durante o suposto rombo



▶ João Augusto Cunha se diz confiante com a inspeção do TCE

ATUAL PRESIDENTE CONFIRMA PREJUÍZO

O novo presidente da AGN, João Augusto da Cunha Melo, se mostrou confiante quanto à inspeção do Tribunal de Contas do Estado. Desde fevereiro no cargo, ele alega que o prejuízo financeiro foi resultado de medidas do Banco Central do Brasil. Ontem, aliás, ele passou a manhã na sede do TCE prestando os primeiros esclarecimentos sobre o caso.

Até o ano passado, a agência de fomento prestava o serviço dos empréstimos consignados ao funcionalismo público estadual. No entanto, alegando desvio da função do órgão, o Banco Central determinou o cancelamento este tipo de financiamento.

Além disso, a AGN foi obrigada a provisionar todos os empréstimos cedidos em 2010, numa es-

pécie de caução, em uma conta bancária própria. Desta forma, no relatório contábil anual do ano passado, este provisionamento constou como prejuízo. Os recursos, segundo a entidade federal, devem ser utilizados apenas em atividades de geração de renda e emprego.

"O dinheiro depositado para recompor os empréstimos, por obrigação do Banco Central, nos causou este prejuízo de R\$ 2 milhões", comentou João Augusto da Cunha Melo. O diretor ainda lamenta a proibição de atuar como agência de empréstimos consignados. Segundo ele, este tipo de

serviço, nos últimos anos, era uma importante fonte de recursos da instituição. "O consignado também é um mecanismo de fomento. Ele movimenta o comércio e dá vazão à indústria", ressaltou.

Atualmente, sem o artifício dos consignados, ainda de acordo com o presidente da AGN, o órgão consegue apenas se manter. "Estamos bem quanto à liquidez, mas precisamos de novos recursos", comentou. O órgão estudou um acordo com o Banco do Brasil para voltar a emprestar créditos consignados. O órgão, desta forma, serviria como uma prestadora de serviço da instituição bancária.

O QUE É A AGN?

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) é uma Instituição Financeira sob a forma de economia mista de capital fechado. O órgão foi criado, através de Lei Estadual, em 2 de março de 1999. O Banco Central do Brasil emitiu a autorização de funcionamento, já que se trata de uma entidade de financiadora, um ano depois de fundada.

A missão da AGN é fomentar as atividades econômicas localizadas no Estado, através de programas de financiamento e de investimentos, além da

gestão de fundos e da prestação de serviços financeiros. O órgão, desta forma, deveria promover o desenvolvimento, apoiar a geração de emprego e renda, estimular a modernização das estruturas econômicas e sociais e aumentar a competitividade empresarial do Rio Grande do Norte.

A participação acionária é dividida entre o Governo do Estado e de sócios minoritários privados, como as entidades representativas pela indústria, comércio e Agricultura potiguar.

DEPUTADOS APROVAM CONTAS DE IBERÊ

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A Assembléia Legislativa aprovou, por unanimidade, as contas do ex-governador Iberê Ferreira de Sousa relativas ao exercício do ano de 2010. O relatório que estava em análise na Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) foi lido e aprovado pelos 18 deputados presentes à sessão de ontem.

No primeiro semestre deste ano, as contas de Iberê foram aprovadas com ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), e enviadas à Comissão de Finanças que aprovou deste a terça-feira passada e levou a plenário ontem. O ex-governador exe-

cutou um orçamento com receita e despesas estimadas em R\$ 7.787.121.000,00. Desse montante, R\$ 5.187.924.000,00 eram referentes ao orçamento fiscal e R\$ 2.599.197.000,00 do orçamento da seguridade social.

De acordo com o relator do processo na Comissão de Finanças, deputado estadual George Soares (PR), os cinco itens ressaltados pelo TCE no julgamento das contas do ex-governador foram justificados. Ele destacou que as explicações enviadas à comissão foram esclarecedoras porque houve a possibilidade de Iberê explicar todos os itens que foram questionados, de forma a resultar no parecer favorável.



▶ Iberê governou de maio a dezembro de 2010

Apesar da aprovação unânime da sessão de ontem, nem todos os integrantes da comissão estiveram de acordo com o relator. O deputado estadual José Dias (PSD) ressaltou que via irregularidades nos atos do ex-ges-

tor e, mesmo com a aprovação, caracterizada como uma votação política, os órgãos fiscalizadores poderiam analisar e julgar os possíveis atos de improbidade administrativas que ainda possam ser encontrados.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

ATRÁS DO PREJUÍZO

Considerado "exorbitante", o prejuízo apresentado pela AGN (Agência de Fomento do RN) no balanço do ano passado, vai ser investigado pelo Tribunal de Contas, que acolheu proposta do conselheiro Paulo Roberto Alves para a realização de uma "inspeção extraordinária" por todo o quadriênio 2007/2010, quando teve na sua presidência o economista Nelson Tavares Filho.

Tendo um capital de R\$ 24.537 milhões, a agência teve um prejuízo de R\$ 2.303.000,00 num só ano. Ou quase 10% do seu capital. Numa terra onde os bancos nunca ganharam tanto, essa entidade de crédito, mantida essa tendência, comerá todo o seu capital em dez anos.

No primeiro semestre do ano passado, o prejuízo da AGN foi de R\$ 1.207.000,00 enquanto este ano as perdas caíram para R\$ 388.000,00.

FORÇA DA CARNE

Paulo César Galindo abre, hoje, em regime de soft open (para treinamento de pessoal e ajustes no cardápio) a sua nova casa, na ponta da Ponta do Morcego: - "Fogo & Chama", uma churrasqueira que vai trabalhar com carnes nobres e que ele classifica como categoria "prime" e que está surgindo com muita expectativa pela localização e pela grife responsável pelo funcionamento de muitas casas de sucesso em Natal. Ontem, houve uma avant première para um grupo restrito.



HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

Hoje completa 84 anos que Parnamirim tornou-se referência na história da aviação no Atlântico Sul, com a inauguração do seu "campo de pouso" com a aterrissagem do primeiro avião, o "Nungesser e Coli", tripulado por D. Costes e JML Brix, após a travessia Senegal-Natal.

LIBEROU GERAL

Convidado pela delegada Ohara Fernandes, o vereador Enildo Alves prestou depoimento, ontem, no inquérito da operação Hefesto, que apurou denúncias de compra de votos na votação da lei dos postos de combustíveis. Terminou recebendo de volta cinco telefones celulares, um i-Pad, um notebook e um pen drive (que haviam sido apreendidos em seu gabinete). Faltou, apenas um mini notebook, prometido para ser liberado hoje.

SEIS OU MEIA DÚZIA

Uma reportagem deste Novo Jornal mostrando que o novo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante não é tudo aquilo que esperamos, não pode ser vista como uma atitude negativista ou derrotista.

Muito pelo contrário. - Nosso primeiro compromisso é com o desenvolvimento do nosso Rio Grande do Norte.

Como temos a exata consciência da importância desse equipamento para esse objetivo comum ser alcançado é nossa obrigação acompanhar e conferir o que está sendo feito.

Quem afirma que a mudança – nos parâmetros atuais – do atual Aeroporto Augusto Severo pelo de São Gonçalo é o mesmo que trocar seis por meia dúzia são os estudos feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para permitir a realização da concorrência para a privatização do primeiro aeródromo do Brasil.

Na verdade todos nós (a classe política, a opinião pública e nós próprios) acalentamos o sonho de um novo aeroporto internacional a partir dos fundamentos que determinaram os seus estudos, no século passado, há mais de vinte anos.

Naquela época, uma decisão de Estado Maior, mostrou a necessidade do Brasil construir um novo tipo de aeroporto com capacidade para receber os superjumbo, os grandes aviões que se imaginava tomariam conta do tráfego aéreo internacional.

Falava-se que esse Aeroporto seria o "gate way" da América Latina para receber os vôos da Europa, África e América do Norte, redistribuindo a partir da ai, passageiros e carga para o resto do Brasil e do continente.

No Aeroporto que está sendo licitado não existe nada que indique essa destinação.

É verdade que não existe nenhuma proibição de que isso possa acontecer. Mas, está claro que o novo Aeroporto não está sendo feito com a dimensão que se previa originalmente. E o nosso Rio Grande do Norte festejou como se o fosse.

De nossa parte, o que desejamos é que o Aeroporto seja realmente uma plataforma para o desenvolvimento. E, para que isso possa se tornar uma realidade, é preciso fazer alguma coisa. Daí a importância de se colocar o assunto em debate, sem aceitar uma ideia irreal que terminará gerando uma frustração.

Como ficou claro, a existência de uma disposição das forças vivas do Rio Grande do Norte, que trabalharam em conjunto para o aeroporto sair. O momento é de reaglutiná-las para que, em vez de um simples Aeroporto, o de São Gonçalo do Amarante agregue novos argumentos, para que o nosso Rio Grande do Norte se torne desenvolvido econômica e socialmente, oferecendo os empregos que são reclamados, sobretudo pela nossa juventude.



“Dentro do presídio, são os próprios apenados que abrem e fecham as carceragens”



DE WILMA BATISTA, VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS

MEDALHA DO MÉDICO

O Conselho Regional de Medicina vai outorgar a Comenda Professor Onofre Lopes, na próxima terça-feira, aos médicos Aldo Cunha de Medeiros, André Nunes de Aquino e Luiz Eduardo Barbalho de Melo.

GALINHA MORTA



Para a turma dos leilões, na busca de uma "galinha morta", existe a oferta de uma fazenda de 1.308 hectares – a Flamengo II – na estrada Aracati-Mossoró que será leiloada dia 9 de Novembro, em Manaus.

Pertence a massa falida da Sharp do Brasil, que imaginou desenvolver aqui um projeto de agricultura irrigada, nos anos 70. O preço mínimo é de R\$ 2.565.119,95.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Hoje completa 70 anos da instalação, em Natal do Escritório do Observador Naval dos estados Unidos. Era o Brasil se preparando para entrar na 2ª Guerra Mundial.
- ▶ O senador José Agripino esteve, ontem, na cidade do Assu, participando das festas do aniversário da cidade.
- ▶ Mesa de quatro, ontem, no almoço do Fogo e Chama: Paulinho Freire, Edvan

- Martins, Albert Dickson e Jean Valério.
- ▶ Hoje é o Dia Nacional da Alfabetização. Também é comemorado o Dia dos Bandeirantes.
- ▶ O Teatro Riachuelo vai ser invadido, hoje, pelo ritmo do forró, "Forró Prime", com Alcymar Monteiro e Waldonys
- ▶ A prefeita Micarla de Souza aprovou a criação do Conselho Municipal do Programa Bolsa Família..

- ▶ Uma Lei municipal institui, em Natal, o Programa de Reciclagem de Entulho da Construção Civil.
- ▶ A governadora Rosalba Ciarlini visitou, ontem, o Consul do Brasil em Nova Iorque, embaixador Luiz Felipe Seixas.
- ▶ Hoje, na Casa da Ribeira, tem apresentação do grupo Gira Dança.
- ▶ No Vila Hall, a noite é de música eletrônica, "Love & Sound", com a

- presença do DJ Bruno Barudi, pela primeira vez no Nordeste.
- ▶ Começa, hoje, o AssuFolia – carnaval fora de época da cidade do Assu.
- ▶ Lançada a edição nº 40 da revista "Natal pra você", de circulação dirigida para o mercado turístico.
- ▶ O mandato da atual diretoria do Sindicato das Costureiras será encurtado, de maio para abril do próximo ano.

Editorial

O JL e o hospital

É salutar que a sociedade discuta mais, e abertamente, o futuro do Juvenal Lamartine, o histórico estádio do Tirol que, de acordo com os planos do governo estadual, terá o terreno leiloado para que, com o dinheiro arrecadado, seja construído um novo hospital de traumas na Zona Oeste da cidade e ainda um novo estádio JL, na Zona Norte, mais especificamente no terreno do Bope.

Não há como discordar que o estádio do Tirol ocupa lugar especialíssimo na história do esporte potiguar e na memória de quem, décadas atrás, o freqüentava como única praça esportiva do RN.

É preciso reconhecer, entretanto, que há anos o estádio deixou de cumprir o seu papel, tanto porque sua estrutura não suporta mais receber partidas de futebol – ao menos na categoria profissional – quanto pelo fato de que a cidade cresceu, ganhou novos espaços para a prática do esporte e o local em que se encontra não oferece mais condições de comportar aumento significativo no fluxo de veículos.

Por outro lado, o estado sofre há anos com o aumento da demanda de atendimento em áreas fundamentais, como na saúde pública. Faz tempo o maior hospital do estado, o Walfredo Gurgel, não consegue suportar a quantidade de atendimentos, sendo comum, como se noticia com freqüência, a superlotação, a ponto de os pacientes receberem os cuidados em cima de macas. Nem o reforço do Clóvis Sarinho, hospital de urgência inaugurado há cerca de dez anos, conseguiu atenuar, no limite que se supunha, o volume de pacientes que acorrem ao Walfredo.

Além disso, o estado carece de uma unidade para prestar socorro específico na área de traumas. Assim, a construção de um novo hospital pode, de um lado, reduzir a carga de atendimentos no Walfredo Gurgel e, de outro, oferecer um tipo de serviço que há muito a rede de saúde necessita.

É, portanto, razoável que, na ausência de dinheiro para financiar esse novo hospital, o estado possa se valer de um terreno que lhe pertença. O debate em torno da ocupação que será dada ao terreno após o leilão precisa, igualmente, ser feito de forma pública e transparente.

Essa é uma daquelas discussões que pedem, antes de mais nada e acima de tudo, de espírito público. Tanto mais ganharão, todos os lados, quanto mais forem negociadas todas as alterações que possam vir a ser feitas no antigo Juvenal Lamartine. Este, independente do que lhe ocorra mais adiante, já fixou morada na memória e no coração dos natalenses.

Artigo

RAFAEL DUARTE
▶ rafaelduarte@novojournal.jor.br



Será que eu sou medieval?

Sou um sujeito prático. Um amigo que não vejo há um bom tempo costumava dizer, com ar de filósofo de botequim, que a vida é simples. A gente é que complica. O ser humano é mesmo craque em dificultar tudo quando imagina que está fazendo justamente o oposto. Cazuza tem uma frase genial sobre isso. "O amor na prática é sempre o contrário" é uma dessas sentenças em que o ponto final é desnecessário.

De alguns anos para cá, do mesmo jeito que a porra do progresso passou a ser motivo para tudo quanto é tipo de destruição neste planeta, a tal evolução tecnológica aparece como benefício de tudo. Os nerds de antigamente viraram gênios de um dia para o outro.

Egoísta, fico com a praticidade de outrora. Na minha cabeça medieval, o telefone, por exemplo, nunca foi outra coisa senão um meio de comunicação. E não se fala mais nisso. Da mesma forma que o carro é meio de transporte, o botequim é meio a minha casa, o Maluf é meio ladrão e o Bolsonaro é meio viado. São coisas tão claras que quando alguém discorda, tome crise. Já são dias e dias tentando entender o mundo e esses porquês numa depressão sem fim.

O caso do pai da Apple é emblemático. Quando o Steve Jobs foi olô, semana passada, a conclusão que cheguei lendo sobre o sujeito é de que se numa dessas injustiças do mundo ele não tivesse vencido a corrida de espermatozoides, o planeta seria mais burro. Os especialistas no assunto só esqueceram de dizer que o mundo também seria muito menos chato.

Na mesma semana, conversando com um publicitário no aniversário de um amigo em comum, a conversa pegou o rumo dessas invenções atribuídas ao Jobs. Como as relações entre as pessoas ficam mais frias a cada vez que alguém comemora a evolução de uma máquina diferente. Do quanto ficamos mais próximos de quem estávamos léguas de distância ao mesmo tempo em que nos distanciamos de quem estava ali do lado.

Outro dia, fui a uma roda de samba com duas amigas que não via há algumas semanas. O bar estava cheio. As duas chegaram, sentaram e em menos de cinco minutos cada uma sacou da bolsa um telefone e passou, ali, durante uns bons 15 minutos, a olhar mensagens, recados e o que mais aparecia na mini-tela. Riam como se estivessem nos botecos de antigamente onde a única forma de falar com o exterior era através daqueles orelhões azuis. Só bastava uma ficha.

Coloco na conta do Steve Jobs a tentativa de por fim às orgâsmicas discussões de mesa de bar. Se hoje um sujeito esquecer o nome do primeiro disco dos Beatles ou do desgraçado que quebrou a perna do Zico vai pedir licença fazendo biquinho, acessar o Google do celular e acabar com a brincadeira.

Não vou falar aqui das 'maravilhas' que essas merdas trazem. Para isso, já tem gente descolada suficiente. Volto ao Cazuza com a mesma dúvida cravada no título desta crônica. No mais, sigo acreditando nas besteiras que leio no jornal, crendo no meu lado português sentimental, nas minhas paixões e nos moínhos lindos. Ainda que minha vida sempre brigue comigo. E de porre em porre, vá me desmentindo.

CHEGOU
Veloster
SIMPLESMENTE GENIAL.

HYUNDAI
CASA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Fiel da balança

Assinada por Dilma Rousseff e publicada ontem, a nomeação de Luciana Lóssio, que atuou no corpo jurídico da campanha petista, para o cargo de ministra-substituta do TSE, é interpretada por especialistas em direito eleitoral como uma mudança no perfil do colegiado. A advogada ocupará a vaga de Joelson Dias, que nutria expectativa de recondução para novo biênio e constava na lista tríplice entregue à presidente.

Dias foi quem acolheu a maior parte dos direitos de resposta reivindicados por José Serra na disputa de 2010, em particular quando o PT explorou na TV as acusações de caixa-dois que envolviam Paulo Preto.

DECOLAGEM

O Planalto definiu as primeiras obras licitadas pelo recém-regulamentado Regime Diferenciado de Contratações para a Copa e a Olimpíada: a ampliação do estacionamento do aeroporto de João Pessoa, a construção da nova torre do terminal de Salvador e a instalação do sistema de manuseio de bagagens do Galeão.

SCANNER

Os contratos serão monitorados pelos ministérios da Casa Civil e do Planejamento, com aval da CGU.

TOGA JUSTA

Os relatórios preliminares do Orçamento e do Plano Plurianual, que serão entregues na quarta ao Congresso, não trarão previsão de reajustes para o Judiciário. Com isso, a inclusão do aumento para a categoria fica para a votação de dezembro.

INFLAÇÃO

Senadores envolvidos no debate sobre os royalties estão atônitos: a cada dia surge um novo número para a redistribuição dos recursos sem que se mencione a origem do dinheiro. Wellington Dias (PT-PI), que defendia R\$ 8 bilhões para Estados não produtores, agora já fala em R\$ 9 bilhões.

LINHA CRUZADA

Em conversa recente com um ministro, Marco Maia (PT-RS), reclamou: "Não aguento mais receber telefonemas do Lula. Ele liga toda semana como se ainda fosse presidente".

COBIÇA

As eleições municipais vão esquentar novamente a briga de bastidores por postos impor-

tantes do segundo escalão do governo, a começar pelo Paraná. Ontem, durante passagem de Dilma por Curitiba, o assunto dominante era a possível candidatura de Jorge Samek, diretor-geral de Itaipu, à Prefeitura de Foz do Iguaçu, para onde acaba de transferir seu domicílio eleitoral.

JURISPRUDÊNCIA

O PSDB paulistano recorreu ao TRE-SP antes de definir, na próxima semana, as regras das prévias que devem escolher o candidato da sigla à prefeitura. Os tucanos têm dúvidas legais sobre o colégio eleitoral e a data da consulta, itens que preocupam os quatro postulantes.

À DISTÂNCIA

No epicentro da escândalo das emendas da Assembleia paulista, Bruno Covas foi a ausência mais sentida no Bandeirantes em evento de sua pasta, ontem, no qual foram apresentada pesquisa sobre o uso de sacolas sustentáveis nos supermercados. O secretário de Meio Ambiente preferiu prestigiar o lançamento do plano de preservação de minas d'água em Guararapes, a 540 km da capital.

CLIQUE AQUI

Enquanto o Conselho de Ética investiga a venda de emendas parlamentares, o deputado Beto Tricoli (PV) abriu sua página no Facebook para receber de seus eleitores pedidos de verba para o Orçamento de 2012.

OVERLAPPING

A uma semana do anúncio da sede da abertura da Copa-2014, Geraldo Alckmin esteve ontem com o diretor do escritório da Fifa no Brasil, Fúlvio Danilas.

TIROTEIO

“

Uma chapa composta por Rodrigo Maia e Clarissa Garotinho só serve para unir os maiores índices de rejeição do Rio. É um presente para Eduardo Paes.

DO PRESIDENTE DO PSD-RJ, INDIO DA COSTA, analisando a anunciada aliança entre os filhos de Cesar Maia, do DEM, e de Anthony Garotinho, do PR, na corrida pela prefeitura da capital fluminense em 2012.

CONTRAPONTO

TERRA ARRASADA

Pouco antes do embarque de Guido Mantega para a reunião de ministros da Fazenda e presidentes de Bancos Centrais do G-20, em Paris, encontro preparatório à cúpula de presidentes em novembro que vai tentar alinhar uma solução para a crise econômica que aflige notadamente a Europa, Dilma Rousseff pediu pressa ao seu auxiliar, em tom de brincadeira: — Ó Guido, veja se vocês se apressam por lá. Senão daqui a pouco não vai ter muita coisa para salvar...

O PROBLEMA É O DINDA

/ IMPASSE / DIVERGÊNCIA ENTRE EXECUTIVO E LEGISLATIVO SOBRE VALOR DE REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL ADIA VOTAÇÃO DO EMPRÉSTIMO DE 100 MILHÕES DE DÓLARES AO BID

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

AINDA NÃO FOI desta vez que a Câmara Municipal votou o projeto de lei enviado pela prefeita Mícarla de Sousa (PV) pedindo autorização para contrair um empréstimo no valor de 100 milhões de dólares junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O projeto vem travando a pauta da Câmara e ontem mais uma vez não foi posto em votação depois de um acordo tácito a partir da cobrança do vereador Julio Protásio (PSB) por informações solicitadas por ele sobre a destinação dos recursos e que não foram enviadas pelo Executivo.

O vereador sugeriu que o projeto não fosse votado sem essas informações, com o que concordou o líder do governo, vereador Enildo Alves (DEM), que esvaziou a sessão pedindo que os membros da bancada governista saíssem do plenário a fim de não haver o quorum para deliberar.

O NOVO JORNAL apurou que por trás dessa manobra regimental está um desentendimento entre o Legislativo e o Executivo em torno do repasse de recursos. Na quinta-feira da semana passada,

Julio Protásio pediu vistas do projeto por uma sessão, o que adiará a votação para terça-feira passada. O presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV), no entanto, interpretou o regimento de que o adiamento por uma sessão seria a partir da sessão seguinte a qual houve o pedido de vistas, ou seja, não poderia haver votação do projeto na terça-feira, já que na sexta e na segunda não há sessão regimental. Com essa interpretação, a votação ficaria para ontem. A decisão do presidente desagradou o Executivo que queria a votação na terça e foi entendida como uma retaliação em virtude do repasse de recursos ao Legislativo ter sido feito em valores menores do que o esperado depois de um acordo que havia sido firmado com o secretário de Planejamento Antonio Luna.

Ontem, o presidente Edivan Martins só esteve em plenário para receber deputados estaduais da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale) que fizeram uma visita de cortesia à Câmara. Também o vice-presidente, Ney Lopes Junior, não compareceu à sessão que foi presidida por Julio Protásio.

Ele disse que o projeto fala

apenas em utilização dos recursos para fazer frente à contrapartida em obras destinadas à Copa do Mundo de 2014 e para a desapropriação de imóveis, necessárias para a realização das obras. O vereador do PSB solicitou então mais detalhes sobre os valores de contrapartida em cada obra e sobre os imóveis a serem desapropriados e os valores previstos para o pagamento das indenizações, mas as informações não haviam sido entregues e por isso sugeriu o adiamento. "Só vou votar se tiver elementos para formar consciência se voto favorável ou contra a proposta", disse.

Surpreendentemente, a proposta foi aceita pelo líder Enildo Alves que também defendeu que o projeto não seja votado até que cheguem as informações. Ele garantiu que teria número suficiente de votos para aprovar a proposta, mesmo com a ausência do vereador Chagas Catarino que ainda se encontra na UTI do hospital Walfredo Gurgel depois do acidente que sofreu no domingo passado. Para tanto, ele conta com o voto do vereador Assis Oliveira (PR).

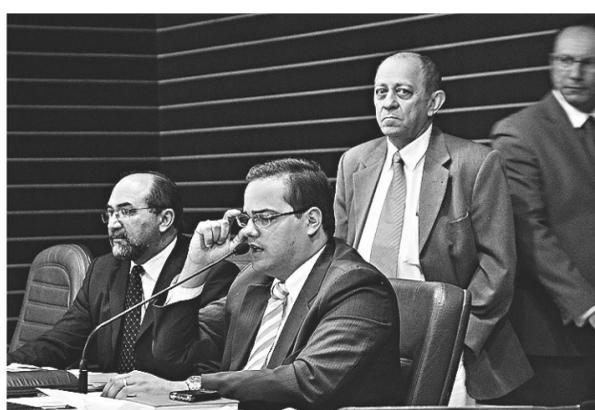
A oposição entendeu a manobra como uma forma de evitar uma derrota em plenário já que

ontem, além de Chagas Catarino, estavam ausentes Ney Junior e Heráclito Noé e o vereador Julio Protásio votaria contra o projeto já que não recebeu as informações que solicitou.

Esse, aliás, foi o motivo apontado pelo próprio Enildo para aceitar o adiamento da votação. Se não aceitasse, poderia dar o motivo para o voto contrário de Julio e por isso orientou alguns membros da bancada a deixarem o plenário a fim de não haver quorum para deliberar.

Apesar de todo o debate e dos muitos discursos e questões de ordem em torno do assunto, o NOVO JORNAL confirmou com

um membro da Mesa que adiamento foi uma resposta do presidente Edivan Martins ao tratamento que o Executivo estaria dando à Câmara na interpretação das verbas a que o legislativo tem direito a receber como repasse legal de recursos. Como a prefeita Mícarla de Sousa está fora do Brasil e o prefeito em exercício Paulinho Freire não quis interferir no assunto tão delicado, os vereadores manobraram para deixar a votação para terça-feira quando Mícarla já deve estar de volta à cidade e à Prefeitura.



► Julio Protásio cobra informações sobre destinação de recursos



► Vereadores discutem projeto durante a sessão

POLÊMICA JÁ DURA QUASE DOIS MESES

Incluído na chamada Agenda do Equilíbrio pela prefeita Mícarla de Sousa, o projeto pedindo autorização para contrair esse empréstimo tem causado polêmica na Câmara. Ele foi enviado pelo Executivo no dia 16 de agosto, mas quase dois meses depois ainda não foi votado.

De um lado a oposição, teme que mais esse empréstimo comprometa a capacidade de pagamento da Prefeitura para as gestões futuras. O vereador Raniere Barbosa alega que o município não tem capacidade de endividamento para captar mais esse financiamento e reclama do fato de o município oferecer como garantia as receitas futu-

ras, mesma garantia dada quando foi solicitado o empréstimo de R\$ 300 milhões junto à Caixa Econômica Federal para as obras de mobilidade destinadas à Copa do Mundo.

Agora, a prefeitura quer esse tomar esse dinheiro emprestado para bancar a contrapartida nas obras de mobilidade e nas desapropriações que terão que ser feitas, o que pode, no entender do vereador, comprometer a capacidade de pagamento do município.

No dia 22 de agosto foi realizada uma audiência pública sobre o assunto quando o secretário de Gestão de Pessoas e Modernização administrativa,

Wagner Araujo, garantiu que o município teria capacidade de endividamento, embora reconhecendo dificuldades na capacidade de pagamento. A diferença entre uma e outra é que na primeira o governo federal analisa o endividamento da prefeitura em relação à receita e na segunda hipótese vê também se tem condições de pagar o empréstimo diante das despesas correntes que inclui pessoal e verbas para custeio.

O secretário de Gestão do município Carlos Von Sohsten também rebate esses argumentos. Ele diz que os 100 milhões de dólares (o que daria hoje quase R\$ 190 milhões) foram colocados no projeto porque é o limite máximo estipulado pelo BID de acordo com o porte do município, mas estima que o total a ser contratado fique em tor-

no de R\$ 90 milhões ou pouco mais da metade do valor que seria autorizado.

Em reunião com a presidente Dilma Rousseff no início deste ano, o presidente do BID, Luis Alberto Moreno, disse que o banco tem US\$ 6 bilhões para financiar obras nas cidades que vão receber jogos da Copa. A prefeitura quer captar parte desses recursos.

O secretário garante que o município tem condições para contratar mais esse empréstimo. Esse levantamento é pela Cofix, órgão do ministério do Planejamento, antes de o financiamento ser fechado. Cabe ao Ministério analisar todos os pedidos de empréstimo externo e verifica se atendem as exigências do tesouro e só depois a proposta vai para o BID que, por sua vez, também avalia os critérios técnicos, definindo o valor do contrato, prazo de pagamento e de carência, entre outros detalhes. A estimativa do secretário é que seja um empréstimo a ser pago em 20 anos, mas essa informação também não consta na mensagem enviada à Câmara.

A prefeitura está na fase de elaboração da carta-consulta, primeiro passo para a obtenção de um empréstimo junto ao BID. Junto com ela, terá que apresentar a autorização legislativa para contratar o empréstimo.

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

AVISO DE LEILÃO Nº. 01/2011 – IPANGUAÇU

O IFRN torna público a realização do Leilão para venda de bovinos mestiços.

Entrega do Edital: a partir do dia 14 de outubro de 2011.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Realização da Sessão: 01 de novembro de 2011 – 10h, horário de Brasília e 09h, horário local.

Informações complementares: Os interessados em receber o edital deverão acessar o site www.ifrn.edu.br ou solicitar através do e-mail dilic@ifrn.edu.br. Telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

João Paulo de Melo Dantas
Leiloeiro

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

O AEROPORTO E O EXERCÍCIO PRÁTICO DO DOM DE ILUDIR

Me engana que eu gosto. Pois não é que acabou assim o conto do Aeroporto de São Gonçalo? Discussão sobre a importância da construção de um novo aeroporto, não há. Seria ou será, mais um, mesmo que tenha o porte do de Parnamirim, ou um pouco mais. Será muito bem vindo. Mas por que enganar uma população inteira, acenando com a possibilidade de uma obra capaz de revolucionar a economia estadual e, no final das contas, acabar sendo o que bem retratou o título da matéria do Novo Jornal, trocar seis por meia dúzia?

Falou-se em HUB, falou-se em aeroporto continental, temperaram com uma pitada de megalomania batizando o empreendimento como o maior terminal da América Latina, sobre ele foi dito que seria a porta de entrada do Mercosul e bla-bla-bla e bla-bla-bla. Eram muitos os donos do aeroporto, teve festa, fotos, batidas de martelo, out-doors, declarações federais, estaduais e municipais. Chegou-se a falar em compensação pela perda da refinaria de petróleo, outro me engana que eu gosto, mas tudo bem. Um alento.

O VERDE, O VIA LIVRE E OS BURACOS DA CIDADE

Sigo a vida, andando pela cidade e vendo as coisas. Algumas nos dão aquela sensação de ufa! Afinal. Por onde andei vi buracos de meses, e até de mais de um ano, tapados. Tá melhor de dirigir. Se reclamamos em outros momentos, é justo que se registre quando a providência chega. Mas vi também descasos. Uma das coisas boas da administração municipal, ainda em seu início, foi a adoção da Via Livre. Foi, porque está sendo descumprida. O projeto deixara as ruas mais livres, o trânsito fluindo mais fácil, os ris-

cos sendo menores. Mas isso foi. Porque não é mais.

Neste mesmo espaço registrei o desrespeito, meses passados, à medida. Então, ainda tímidos, um ou outro carro. Agora, já fazem fila. Passei pela Romualdo Galvão, São José e Régulo Tino e em todas elas estavam os veículos à margem das calçadas, atrapalhando o tráfego. É possível que a custo bem menor que a operação tapa-buracos a Prefeitura consiga trazer de volta a obediência ao Via Livre. Um registro favorável a ser feito é o respeito à fila única na porta dos colégios.

Andei também pela cidade no feriado da Santa Padroeira. Vendo e lembran-

Enganação, pra quê? Frustração não teria havido se, desde o início, tivesse a explicação correta: teremos um novo aeroporto de porte médio para substituir o Augusto Severo que se destinará a uso militar. A esta altura, no lugar de estarmos revelando nossa decepção talvez, e com justa razão, tivéssemos festejando com a mesma fanfara os resultados obtidos. Claro, ganharemos, e muito com o novo aeroporto, mesmo sendo de porte médio. Mas não seremos o maior da América Latina. Seremos, sim, menor, bem menor que os de Recife, Salvador e Fortaleza, como acabamos de descobrir.

Deixa pra lá, hoje é sexta-feira. Melhor é sentar, ligar o som e cantarolar com Noel Rosa o seu, junto com Vadico, "Pra que mentir?".

do de promessas feitas, ainda não cumpridas. Por exemplo, o de dar um banho de verde em Natal. Vi ruas, avenidas e praças. Anunciou-se o Plano de Arborização que, ao mesmo tempo que alegrava, provocava dúvidas. Seria possível executar um plano tão ousado? Mas estava dito, fora resultado de um planejamento. Acreditar é preciso. Andei agora pela cidade e vi que a dívida venceu a promessa. Está tudo como antes. Ou pior. Praças sem sombra, canteiros sem árvores, cidade mais nua que antes.

Perder a esperança, jamais. Ouço os anúncios de que a santa Copa obrará milagres. Quem sabe o banho do verde prometido chegue até lá.

BODEGAS E CADERNETAS DE FIADO. AINDA EXISTEM

As bodegas ainda existem e não apenas no interior. Elas estão também na cidade grande e não muito distantes dos supermercados. Descobri uma delas recentemente porque fui encarregado de comprar um isqueiro. Passei batido nas andanças pelas chamadas ruas comerciais e, já próximo de casa, avistei a bodega. Arrisquei e me dei bem, encontrei lá o que procurava. Gostei, mais do que ter feito a compra, da redescoberta. Tudo como vira dezenas de anos passados, pelas ruas de Natal ou de cidades outras, cenários de minhas infância e adolescência: o balcão separando o cliente (naquele tempo era freguês) das prateleiras, o atendimento aproximando o dono do empreendimento de quem o procura, o tabuleiro exposto as bananas, as broas sobre as bandejas, o sabão, a cocada, os sacos com cereais.

Claro, também um pouco de modernismo. Já não existem as geladeiras, que foram substituídas pelos freezers, guardando os refrigerantes e os sucos empacotados de agora. Mas ainda existem, e estes não faltarão nunca, os consumidores da cachacinha, em pé, ali de frente ao balcão. De tira gosto, uma lasca de queijo porque a charque, antes a preferência, deixou as bodegas. O preço alto ultrapassou seus limites. Achei simpática a ideia de sempre que possível reservar algumas compras naquele ambiente e voltei outras vezes. Foi a partir delas, as bodegas,

que surgiram os modernos supermercados, que nos oferecem a comodidade de abastecer nossa dispensa de tudo o que precisamos, numa balada só.

Voltei algumas vezes e vi lá seus velhos e mesmos personagens. O grupo da calçada jogando dominó, os que discutem o futebol, divididos entre ABC e América, o homem que chega pra comprar cinco cigarros. Isto mesmo, porque nas bodegas seus donos facilitam a vida do freguês: abrem a carteira de cigarro e vendem "em retalho". O outro, já sob o efeito da cachaça, quer só "prosar". De bom humor, o bodegueiro descarta o papo com habilidade e tudo termina bem.

No espaço pequeno, a bodega não tem o "reservado" das antigamente, que guardava os que chegavam com mais sede, dispostos e secar garrafas de cerveja. Ali, na bodega de Lagoa Nova, são servidos na calçada. O dono da bodega não dá demonstração de lucro fácil. À frente do estabelecimento não há carro cuja marca lhe confira status social privilegiado. Seu orgulho é ter dois filhos concluindo o curso superior. Sua esperança é conseguir emprego para eles.

Tenho voltado lá. Compro e faço o pagamento em dinheiro. A conta é pequena e os cartões magnéticos ainda passam longe de seu endereço. Conhecedor dos fregueses, e a eles chama pelos nomes, faz concessões àqueles que compram para pagar no final do mês. Nos tempos das compras virtuais, o bodegueiro ainda mantém viva a centenária caderneta do fiado.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Não aceitamos reclamações

Depois de publicar artigo neste espaço Plural do NOVO JORNAL, e de conceder entrevista mostrando números do projeto do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (ASGA) me surpreendi com o volume de abordagens que recebi para tratar do assunto.

Constatei que as autoridades do estado que deveriam ter lido os documentos de modelagem da licitação da concessão do terminal, não fizeram esse dever de casa. Foram apanhados desprevenidos, o que é lastimável.

Dirigentes políticos e empresariais divulgaram a obra baseados numa dimensão que ela não tem. A coisa foi na base do "eu ouvi dizer".

A decepção sofrida, que atingiu a mim também, não pode servir de desculpas para lamentações.

Tampouco se pode colocar culpa no governo federal, pois jamais a presidente Dilma Rousseff fez comentários a respeito das dimensões do ASGA. O que ela disse é que lutaria pela concretização da obra, de grande importância para o Rio Grande do Norte.

Só não podemos repetir a experiência do "me engana que eu gosto", insistindo na propaganda enganosa da obra. A história da "refinaria" Clara Camarão está aí para nos servir de lição.

A construção do ASGA, na dimensão real em que vai se dar, é uma ótima oportunidade para se investir em estudos de aproveitamento da infraestrutura do velho Augusto Severo.

Construído para ser uma base aérea que nunca foi cem por cento ocupada, o aeroporto de Parnamirim perderá os vôos comerciais civis, ficando com um espaço ocioso que não pode ser deixado de lado.

À ociosidade do Augusto Severo pode ser somada a da Barreira do Inferno. Juntas, essas duas estruturas formidáveis podem servir de base para projetos mais realistas e positivos para o desenvolvimento da economia do estado. Dessa forma, poderíamos sacudir a poeira das falsas promessas e dar a volta por cima.

Finalmente, àqueles que buscam debitar a mim suas frustrações pela divulgação das verdadeiras dimensões do futuro aeroporto, deixo um aviso: NÃO ACEITO RECLAMAÇÕES.

Quem quiser reclamar que dirija-se ao BNDES, que contratou o consórcio responsável pelos estudos de modelagem da licitação, e ao TCU, que solicitou à Infraero um levantamento da demanda e capacidade da infraestrutura aeroportuária do país, incluindo a nossa.

Declaro a todos que também fui um dos que se frustraram ao conhecer a realidade do projeto do ASGA.

A diferença é que eu caí na real, o que aconselho que todos façam.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Desrespeito

Sr. Editor:

Se fosse possível juntar toda verve literária, jornalística, poética, descritiva, artística e tantas outras modalidades de escrita dos que fazem este conceituado jornal, penso que ainda seria pouco para expressar minha indignação diante do direito que roubaram de mim, seja o de dormir um pouquinho mais, seja o de ficar em minha casa, senhora de meus pensamentos, minhas leituras, meus afazeres. Não é justo usurparem esse direito de mim, nem de ninguém, em especial, nas primeiras horas da manhã, quase madrugada e, ainda por cima, num dia feriado.

Refiro-me ao barulho de hoje (12/10) causado pelo evento "11 Corrida de Corretores de Seguros". Uma interminável voz ao microfone em alto e bom som a repetir incontáveis vezes um script, invadindo nossa intimidade doméstica, destruindo nosso sossego. Aqui, não vou gastar uma gota de raciocínio e uma única palavra para negar o que é absolutamente legítimo e de direito: a realização de eventos. Minha questão básica é: por que a liberdade de uns, para ser realizada, tem que sacrificar a liberdade de inúmeros outros? Generalizando sobre a temática: quando Natal superará esse estado ainda não civilizatório que cheira à barbárie?

Através deste veículo, clamo, por favor, que encontrem formas respeitadas, atualizadas, modernas de tratar o público com suas promoções (aqui lembro marcas que nada condizem com o status econômico alcançado, haja vista o quanto se especializaram em poluir

a cidade com um barulho para as quais lançam mão). Por favor, poderes públicos, nos defendam! PS.: Imagine a sensação de ouvir do locutor a promessa de que no ano que vem tem mais?

 Eva Barros,
Petrópolis

Liberdade

Sobre a matéria "Ninguém pode cortar as asas da liberdade", de 12/10: Parabéns ao Juiz Magnus Delgado que preservou a liberdade de expressão no RN. O IBAMA tem que aprender a ouvir críticas.

 Sandro Pacheco,
Pelo Twitter

Dia de cão

Não foi por falta de aviso. O NOVO JORNAL fez sua parte. Albimar Furtado disse tudo a respeito. O desembargador Cláudio Santos botou a boca no trombone e denunciou a situação do "barril de pólvora". Este inútil escreba também avisou. Acredito que as autoridades chamadas

competentes devem ter tomado conhecimento, só não tiveram competência para resolver o problema, provavelmente por falta de meios. O Secretário de Justiça e de Cidadania, Thiago Cortez é muito bem intestado, mas só isso não basta. Ou o governo toma uma medida para valer ou aquela coisa vai para os ares. Será que estão esperando uma repetição do caso Carandiru, quando morreram cerca de 250 apenados? Vou ficar torcendo para isso não acontecer.

Geraldo Batista

Aeroporto

O NOVO JORNAL debate corajosamente a questão do tamanho do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Nas duas reportagens, as fontes estaduais consultadas afirmam DESCONHECER o estudo de viabilidade do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Ninguém pediu para ver?

 Jean-Paul Prates,
Pelo Twitter

Anuncie na Edição de 2 anos do Novo Jornal. **São milhares de leitores e mais de 2 mil assinantes de olho na sua marca.**

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY
PRECISANDO CLAREAR SEUS DENTES? FAÇA SEMPRE COM A SUPERVISÃO DE UM DENTISTA.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

i30

A MARAVILHA TECNOLÓGICA DA HYUNDAI.



i30 O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.



8 AIR BAGS.
FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM BAS E EBD QUE REDUZ A DISTÂNCIA DE FRENAGEM.



RODAS ARO 17" COM RAIOS CROMADOS DE FÁBRICA. MAIS ADERÊNCIA EM QUALQUER SITUAÇÃO, PROPORCIONANDO ESTABILIDADE MÁXIMA.



SUSPENSÃO INDEPENDENTE MULTILINK. MÁXIMA TECNOLOGIA EM SUSPENSÃO. MUITO MAIS CONFORTO E PRAZER AO DIRIGIR.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.



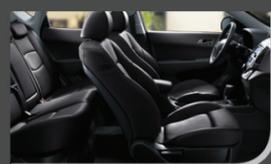
RETROVISORES EXTERNOS COM REBATIMENTO ELÉTRICO E ANTIEMBAÇANTE. RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔNICO. KEYLESS PARA ABERTURA E FECHAMENTO DAS PORTAS E DO PORTA-MALAS.



CÂMBIO AUTOMÁTICO MULTIMARCHAS PRODRIVE, TORNANDO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. COMPARTIMENTO REFRIGERADO NO PORTA-LUVAS (COOL BOX). TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO. DIREÇÃO ELÉTRICA.



AR-CONDICIONADO DIGITAL. COMPUTADOR DE BORDO. ILUMINAÇÃO AZULADA POR LEDS DE ÚLTIMA GERAÇÃO TECNOLÓGICA.



MAIOR DISTÂNCIA ENTREIXOS, PROPORCIONANDO MAIS CONFORTO E EXTRAORDINÁRIO ESPAÇO INTERNO. CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE. MELHOR DIRIGIBILIDADE EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,750				
TURISMO	1,860				
		2,407	1,42% 54.601,07	12%	0,53%

NUNCA LI NEM VI, MAS NÃO GOSTEI

/ASGA/ SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, BENITO GAMA, DESQUALIFICA ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA QUE EMBASARAM MODELAGEM DO EDITAL DE LICITAÇÃO DO NOVO AEROPORTO, QUE DIZ NÃO TER LIDO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO ESTADUAL de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, não só admitiu ontem que sequer leu o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, como insistiu em desqualificá-lo como ferramenta embasadora do projeto do terminal. O estudo foi contratado, através de licitação, pelo principal agente financiador do aeroporto, o BNDES, ao Consórcio Potiguar, grupo de cinco empresas de consultoria lideradas pela Ernst & Young, vencedora do processo na época.

O estudo serviu de base para a elaboração do edital de concessão, cujo leilão foi vencido no último dia 22 de agosto pelo Consórcio Inframérica, que reúne o grupo Engevix e o argentino Corpo-



Benito Gama

ración America.

De acordo com o documento produzido pela Ernst & Young, o terminal de SGA deve operar com capacidade inicial de 5,9 milhões de passageiros/ano, volume semelhante ao que terá o Augusto Severo depois de finalizada uma reforma, elevará sua capacidade para 5,8 milhões de visitantes anuais. Seria, portanto, trocar seis por meia dúzia e derrubar todas as promessas de que o aeroporto de São Gonçalo teria proporções continentais, como foi tão divulgado nos últimos anos. "Se fosse seis por meia dúzia, o BNDES não iria financiar", aposta Benito Gama.

Além dessa, o secretário tem outra teoria para confirmar o status do aeroporto de porta de entrada da América do Sul. "Se o projeto não fosse importante, não seria a primeira concessão privada no setor aeroportuário brasileiro", acrescenta. Emenda, porém, que as pessoas não podem esperar um terminal como o de Guarulhos (SP) em Natal. "Guarulhos é uma coisa. Natal, Recife e Salvador são outra", disse.

Questionado a respeito das declarações do sócio da Jackson Empreendimentos, controladora do grupo Engevix que integra o Consórcio Inframérica,



Pista do ASGA está sendo construída pelo Exército

José Antunes Sobrinho, e do presidente da Infraero, Gustavo do Vale, de que o ASGA seria um aeroporto de médio porte, o gestor defende a teoria de que o terminal irá crescer ao longo dos anos. "Ele não nasce grande. Ninguém nasce grande, nem as pessoas", respondeu.

Na entrevista que deu ao NOVO JORNAL ontem por tele-

fone, direto dos Estados Unidos, Benito Gama ainda confirmou o título de "hub" que será dado ao aeroporto, mesmo sem o estudo de viabilidade apresentado ao BNDES incluir essa possibilidade. "Este é o conceito que será dado ao aeroporto. Agora sobre o estudo, não posso comentar uma coisa que eu não sei", disse.

O titular da Sedec também

usou outro argumento para confirmar que o terminal de São Gonçalo do Amarante será de grande porte. "Aeroporto é pista, não é prédio", disse, se referindo aos 60 metros de largura da pista do ASGA, que terá capacidade para receber aviões do tipo Airbus A-380 e já rende ao equipamento o título de dono da maior pista do Brasil. "O importante de um aereo-

porto é a pista e a maior do Brasil já é de São Gonçalo do Amarante, embora a estação de passageiros não seja maior", admitiu.

Ainda de acordo com o secretário, o leilão de concessão do aeroporto realizado em agosto, que apresentou ágio de 228%, desmente qualquer estudo ou projeção que o coloque como terminal de "médio porte". "O leilão desmente todo esse estudo. Esse estudo vai para o lixo, porque esse ágio não aconteceu de graça. Todo mundo sabe que esse aeroporto vai ser um grande terminal", acrescentou. Benito reiterou que só para ter a concessão do equipamento o consórcio terá que pagar R\$ 170 milhões e estão previstos em edital mais R\$ 650 milhões em investimentos ao longo dos 25 anos de concessão – que, inclusive, pode ser prorrogada por mais três.

Durante a entrevista, o secretário ainda perguntou quem era a Ernst & Young para dizer que a capacidade do aeroporto será somente de 5,9 milhões de passageiros. Disse, ainda, que tudo o que foi escrito no estudo caiu por terra diante dos mais de R\$ 800 milhões que serão investidos no terminal. "Se o que a Ernst & Young disser por lei, eu estou fora", disparou.

CONSÓRCIO INFRAMÉRICA SÓ FALA SOBRE PROJETO APÓS ASSINATURA DO CONTRATO

O NOVO JORNAL procurou o Consórcio Inframérica para confirmar se a empresa terá que seguir o estudo da Ernst & Young – e, portanto, construir um aeroporto de médio porte sem características de hub – ou terá que elaborar um próprio. A assessoria de imprensa informou, apenas, que a empresa cumprirá todos os itens do edital de concessão, mas que só falará mais a respeito do projeto depois da assinatura do contrato, prevista para acontecer no final de novembro.

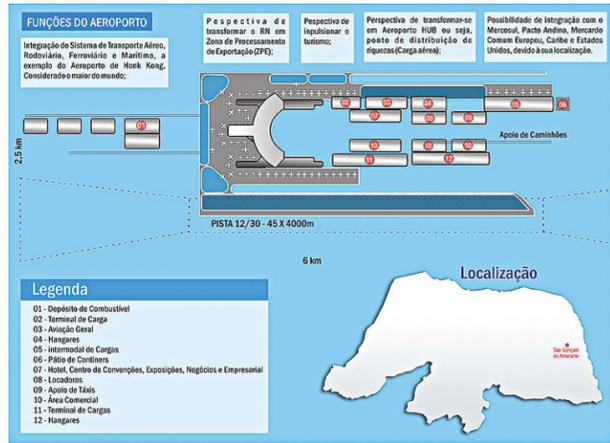
Entretanto, em comunicado oficial emitido no dia 22 de agosto de 2011, a Agência Nacional de Aviação Civil disse que a estimativa é que o consórcio invista R\$ 650

milhões na construção e operação do aeroporto durante os 28 anos de concessão e estabelece outros números para a capacidade de passageiros do terminal. "A previsão de movimento no terminal é de que alcance três milhões de passageiros em 2014; 4,7 milhões, em 2020; e 7,9 milhões, em 2030", diz a nota oficial publicada no site da agência.

O aeroporto Augusto Severo, dividido entre operações militares e civis, sofre com gargalos que estrangulam sua capacidade instalada. Considerado, por isso, pequeno para a demanda potiguar, o terminal deverá ficar ocioso depois que o ASGA for construído e passar a operar. A Infraero já

anunciou que pretende ampliar as instalações e deixá-las exclusivamente à disposição dos militares, mas outra alternativa surgiu depois da entrevista do empresário Aberfílio Rocha, o Bira Rocha, ao NOVO JORNAL no domingo passado (9).

Segundo o empresário, o governo do estado poderia entrar em entendimentos com o governo federal e Infraero para montar em Natal, nas estruturas do Augusto Severo e da Barreira do Inferno – também ociosa –, um polo industrial e tecnológico no setor aeroespacial. Bira Rocha destaca que a Embraer, indústria aeronáutica brasileira de porte internacional, está prestes a desati-



Site da Sedec compara ASGA ao aeroporto de Hong Kong

var uma planta de montagens de jatos na China e precisará de um lugar com espaço e infraestrutura suficientes para instalar uma nova fábrica.

Para a professora da UFRN

e engenheira mecânica com quatro anos de experiência na Embraer, Karilany Coutinho, essa é uma boa sugestão. "Hoje as áreas de aeronáuticas e aeroespaciais de nosso país estão

basicamente concentradas no Sudeste, mais especificamente em São Paulo e Minas Gerais. No Nordeste não temos muita coisa. Seria uma excelente 'pulso' e incentivo, gerando conseqüentemente empregos para nosso Estado", avalia.

A engenheira acredita que a capital potiguar tem potencial para sediar um polo aeroespacial, mas a estrutura que possui, apesar de "interessante", precisa ser adaptada. Será necessário viabilizar parcerias. "A Embraer seria uma ótima opção.

Hoje ela projeta e constrói aeronaves aqui no Brasil e fora dele com excelente qualidade e alto nível de tecnologia para todo o mundo, concorrendo com as melhores do mundo na indústria aeronáutica. Experiência esta que irá nos auxiliar bastante", acredita.

LANCE MÍNIMO PELA CONCESSÃO DE GUARULHOS É DE R\$ 2,3 BILHÕES

FOLHAPRESS

O governo fixou em R\$ 2,3 bilhões o valor mínimo a ser pago ao poder público pelo vencedor do leilão de concessão do aeroporto internacional de Cumbica, em Guarulhos (SP), informou ontem o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Wagner Bittencourt.

Para a concessão do aeroporto de Viracopos (SP), o lance mínimo no leilão ficou em R\$ 521 milhões. Para o de Brasília, o valor foi definido em R\$ 75 milhões.

Vencerão a disputa empresas ou consórcios que oferecerem o maior montante ao governo, a partir desses três lances mínimos.

O dinheiro será arrecadado na forma de uma contribuição e será usado pelo governo para obras em outros aeroportos, que permanecerão sob controle público.

Bittencourt entregou ontem ao TCU (Tribunal de Contas da União) os dados econômico-financeiros do edital de concessão dos três aeroportos. Além dos lances mínimos, o

ministro apresentou as projeções de investimentos previstos a serem feitos pelos concessionários nos terminais.

O maior investimento será em Viracopos, com projeção de R\$ 9,9 bilhões. Em Guarulhos, o valor ficará na casa dos R\$ 5,2 bilhões, enquanto em Brasília o total estimado é de R\$ 2,7 bilhões.

Bittencourt estima que, ao longo da concessão, a receita não-tarifária do aeroporto de Guarulhos deva chegar a R\$ 804 milhões em 2032, frente aos R\$ 373 milhões estimados para 2012. As receitas não-tarifárias são aquelas obtidas, por exemplo, com estacionamento, alugueis de lojas e publicidade.

A receita com tarifas em Guarulhos deve alcançar R\$ 888 mi-



Guarulhos é a concessão mais cara entre os aeroportos

lhões em 2032, em relação aos R\$ 718 milhões projetados pelo governo para o ano que vem.

De acordo com a Secretaria de Aviação Civil, o retorno sobre o capital investido –conhecido como Wacc– nos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Brasília é previs-

to em 6,46%.

Os vencedores dos aeroportos terão, ainda, de pagar ao governo uma contribuição variável. No caso de Guarulhos, ela foi fixada em 10% da receita bruta.

No aeroporto de Viracopos (SP), essa contribuição será de 5%, enquanto que em Brasília (DF) ficará em 2% da receita bruta, segundo Bittencourt.

O ministro evitou falar sobre a data do leilão –inicialmente previsto para 22 de dezembro. A publicação da versão definitiva do edital depende, agora, do aval do TCU.

O presidente do TCU, ministro Benjamin Zymler, disse que equipes do tribunal trabalhão até nos fins de semana para garantir rapidez na tramitação do edital.

CAMINHO DAS PEDRAS

/ INSEGURANÇA / BANCO SANTANDER DA AVENIDA RIO BRANCO SOFRE QUARTO ASSALTO SOMENTE ESTE ANO

A **AGÊNCIA BANCÁRIA** do Santander, localizada na Avenida Rio Branco, no Centro da cidade, voltou a ser visitada por bandidos especializados em arrombamento de caixas eletrônicos. Três terminais foram saqueados na madrugada de ontem. As máquinas foram violadas com uso de maçaricos. O valor roubado não foi informado. Esta foi a quarta vez, somente este ano, que o banco foi alvo dos criminosos.

O roubo só foi percebido por volta das 5h, já com o dia amanhecendo. Um jornalista que trabalha na região sentiu um forte cheiro de queimado e chamou a polícia. Viaturas foram deslocadas até o banco e confirmaram a suspeita. Uma lona preta foi fixada na vidraça para camuflar a ação dentro da agência. E fitas adesivas foram pregadas sobre os sensores de movimento, evitando que o alarme disparasse.

Curiosamente, a porta da agência não apresenta qualquer sinal de arrombamento. Dian-

te deste detalhes, os policiais que atenderam a ocorrência disseram que existe a possibilidade de os assaltantes terem entrado no banco antes das 22h da quarta-feira. A partir deste horário, é importante esclarecer, as portas são travadas automaticamente.

Diligências foram realizadas na vizinhança, mas nenhum suspeito foi localizado. Imagens do circuito interno de segurança foram entregues à Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado. A gravação será analisada pela equipe da delegada Sheila Freitas, titular da Deicor.

Em contato com a reportagem, o coronel Francisco Araújo, comandante da Polícia Militar, lamentou o ocorrido, mas também responsabilizou o banco por ter sofrido mais um assalto. "A PM não tem condições de colocar uma viatura na porta de todas as agências. O Santander é um banco particular que precisa investir em sua própria segurança", pontuou.



► Agência bancária do Santander, no Centro da cidade: nova visita



“O SANTANDER É UM BANCO PARTICULAR QUE PRECISA INVESTIR EM SUA PRÓPRIA SEGURANÇA”

Coronel Francisco Araújo
Comandante da Polícia Militar



MARCELLO CASAL JR / ABR

► Correios retomam as atividades

/ CORREIOS /

DEPOIS DO FIM DA GREVE, NORMALIDADE EM 15 DIAS

CERCA DE 1,4 milhão correspondências a serem entregues em 15 dias, com trabalho extra nos sábados, domingos e feriados, além de mutirões envolvendo não só os carteiros, mas também a maioria dos setores internos do órgão. Este foi o saldo da greve dos funcionários dos Correios no Rio Grande do Norte, que chegou ao fim após 28 dias de paralisação com poucas reivindicações atendidas no âmbito federal.

Com o fim da greve, determinado pela Justiça, todos os setores tentarão compensar nas próximas duas semanas a paralisação dos 17% de funcionários que aderiram à greve no estado. Dos cerca de 1.400 servidores que trabalham nos Correios no Rio Grande do Norte, 230 tinham paralisado os serviços desde o dia 14 de setembro e retornaram ontem ao batente. Destes grevistas, 60% foi representada pelos carteiros.

Com um recebimento de aproximadamente 300 mil correspondências por dia, os Correios do estado entregaram sete milhões de envelopes neste período de 28 dias de paralisação, de acordo com a assessoria do órgão. A adesão de apenas 90 funcionários nas instalações internas garantiu que a maioria das correspondências esteja separada e pronta para serem entregues nos sete centros de distribuição do estado, dos quais um

localizado em Mossoró e seis em Natal (bairro da Ribeira, Lagoa Nova, Ayrton Senna, Parnamirim, Cidade da Esperança e Redinha).

As encomendas mais afetadas foram os extratos e as faturas, que devem ser entregues no prazo de 10 a 15 dias. As cartas normais já vinham sendo entregues, apesar do atraso. Segundo a assessoria, encomendas maiores, como PAC, Sedex e malotes, já não estavam mais em atraso desde a última segunda-feira.

A categoria reivindicou um aumento salarial de R\$ 400, reposição da inflação de 7,16%, pagamento de perdas salariais referentes aos anos 1994 e 2002, totalizando 24,76%, entre outros pleitos. O fim da paralisação foi determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) na terça-feira. O TST aprovou reajuste salarial de 6,87% a partir de agosto com aumento linear de R\$ 80 em outubro, além de ticket-alimentação de R\$ 25, vale-cesta de R\$ 140 e vale extra de R\$ 563,50.

Em todo o Brasil, segundo os Correios, cerca de 185 milhões de cartas estão atrasadas. A avaliação é que a greve causou um prejuízo de cerca de R\$ 20 milhões à empresa, segundo a assessoria. Já os custos dos benefícios aos trabalhadores decididos pelo TST devem ficar em cerca de R\$ 800 milhões.

Lançamento



Conforto e sofisticação a um passo da natureza. 140m², 3 suítes no melhor de Capim Macio.

A cinco minutos da praia de Ponta Negra, cercado pela beleza do Parque das Dunas e com o calçadão da Av. Roberto Freire logo em frente. Este é o Royal Palms, localizado em Capim Macio, com toda infraestrutura necessária ao redor, em uma rua calçada e em região alta. Um lugar onde a qualidade BSPAR Delphi aliada a uma bela vista inspiram uma vida charmosa e aconchegante. Próximo a supermercados, shoppings, bancos, universidades e os melhores restaurantes da cidade.



Opções de lazer que vão além da sua imaginação: piscinas, quadra recreativa, espaço gourmet, american bar, espaço fitness, brinquedoteca, pomar e jardim com ervas e especiarias, e muito mais para fazer o seu lazer completo.

BSPAR Delphi Store
Midway Mall - 3º Piso
Tel. (84) 3203.6003
Cel. (84) 9983.6003
www.delphiengenharia.com.br

seg a sáb: 10h às 22h | dom e fer: 15h às 21h



Incorporação registrada no Livro 2 no Registro Geral da 3ª Zona Imobiliária de Natal/RN - R-9 Matrícula 30.683 - 18/03/2011. * Alvará nº 751/2008 expedido pela SEMURB. Em atenção à Lei nº 4.591, as fotos, cores e ilustrações têm caráter exclusivamente promocional, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis acessórios ilustrados nesta peça publicitária não integram os apartamentos colocados à venda. Os móveis e equipamentos encontram-se listados no Memorial Descritivo específico e seguirão o projeto de ambientação. Material preliminar sujeito a alteração.

REBELIÃO À VISTA

/ REVANCHE / AGENTES PENITENCIÁRIOS DECIDEM PROIBIR A ENTRADA DE COMIDA NAS UNIDADES PRISIONAIS NO PRÓXIMO SÁBADO

O retorno dos agentes penitenciários ao trabalho está longe de garantir paz e sossego dentro e fora das unidades prisionais do estado. A possibilidade de ocorrerem novas rebeliões, motins e novas cenas de selvageria é real. O barril de pólvora pode explodir novamente já neste final de semana, quando acontecem as visitas sociais aos presos. Já que a greve dos carcereiros foi considerada ilegal, eles atenderam a determinação da Justiça e voltaram ao trabalho prontamente. Contudo, prometem também cumprir o que manda a lei. "Não vamos mais permitir a entrada de comida ou de produtos de limpeza e higiene", avisou Wilma Batista, vice-presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Rio Grande do Norte.

Segundo a dirigente, ao contrário do governo, a categoria cumpre as determinações. "O Estado é que não cumpre a Lei de Execuções Penais e viola a Constituição. No sábado e no domingo, estaremos com a legislação embaixo do braço. E a lei é clara: alimentação e produtos de higiene e materiais de limpeza só podem ser fornecidos pelo Estado. Os parentes dos presos não vão entrar com nada disso", disse ela. Em outras palavras, nada de suco de groselha, biscoito recheado, bolo de macaxeira, queijo manteiga, chocolates ou docinhos. Foi de comer, não entra.

A decisão preocupa o coor-

denador do sistema carcerário. "Vamos ter problemas", previu José Olímpio da Silva. Questionado sobre a Sejuc pretende fazer, uma vez que a medida certamente causará um enorme mal estar entre os detentos e seus familiares, Olímpio quase engasga. "A nossa orientação é para revisar as bolsas e liberar a entrada. Se os agentes estão dizendo que não vão permitir que isso aconteça, realmente a coisa vai ficar complicada", limitou-se a comentar. Contudo, ele promete levar a questão ao conhecimento do secretário Thiago Cortez.

É importante aqui lembrar que, foi justamente em razão da proibição de entrada de alimentos em Alcauz, por exemplo, que meia centena de mulheres pernoitou dentro do presídio. Mais que isso. Para a polícia, foi naquela madrugada que os presos teriam orquestrado a onda de atentados que por pouco não incendiaram nove ônibus em várias regiões da Grande Natal. Portanto, a situação é demasiadamente preocupante.

Por ano, ainda segundo o coordenador, o governo gasta em média R\$ 20 milhões somente com a alimentação dos detentos. Dividindo este valor com os 6 mil presos que hoje compõem a população carcerária do estado, é o mesmo que gastar quase R\$ 3,5 mil com cada apenado. E olha que nem todos os apenados recebem café da manhã.



▶ Agentes penitenciários retornam às atividades depois que a greve foi considerada ilegal pela justiça



▶ José Olímpio da Silva, coordenador do sistema carcerário do RN



▶ Wilma Batista, vice-presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários

RECURSO E PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Ontem à tarde, após anunciar à reportagem que os familiares dos presos serão impedidos de entrar com qualquer guloseima que seja, a direção do sindicato também confirmou que irá recorrer da decisão judicial que considerou irregular a greve dos agentes penitenciários. A paralisação foi deflagrada no sábado passado, mas interrompida a mando da Justiça no final da tar-

de da última quarta-feira. Já o recurso, será protocolado no Tribunal de Justiça já na segunda-feira que se aproxima.

"Nós voltamos ao trabalho porque cumprimos a lei. O Estado é que não cumpre as determinações judiciais", repetiu Wilma, revelando que o sindicato, independente do recurso, também já deu entrada na OAB e na Corregedoria Geral da Justiça pedindo uma

intervenção jurídica no governo. "Porque a crise no sistema não é só um problema nosso, dos agentes. É um problema também do Estado, que não cumpre as leis. É um problema do próprio judiciário, que não fiscaliza se o Estado está descumprindo as leis. E mais ainda do legislativo, que não está nem aí para saber como o Estado está aplicando os recursos", concluiu a sindicalista.

Faça como a Ana Hickmann: participe do Pan assistindo à RECORD e à RECORD NEWS. Notícias e informações sobre a transmissão das competições em r7.com/pan

PAN 2011. TÁ NA RECORD, TÁ COM O BRASIL. TORÇA COM A GENTE ATÉ 30 DE OUTUBRO.

EMISSORA OFICIAL

ANTES TARDE DO QUE MAIS TARDE

/ NÍSIA FLORESTA / GOVERNADOR EM EXERCÍCIO ROBINSON FARIA VAI HOJE AO PRESÍDIO DE ALÇAÇUZ LIBERAR A OCUPAÇÃO DO NOVO PAVILHÃO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O NOVO PAVILHÃO da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, finalmente será liberado. Há, inclusive, a possibilidade de uma ocupação parcial acontecer ainda na manhã de hoje. Quem garante é o governador em exercício Robinson Faria. Ontem, ao visitar as três bases da Polícia Militar que contemplam o programa Comunidade em Paz, implantado em julho de forma experimental no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte da cidade, ele concedeu entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL e disse que vai pessoalmente ao presídio conhecer as instalações.

"Vou acompanhado por representantes do Ministério Público e do Poder Judiciário. Vamos lá para liberar o novo pavilhão. Com isso esperamos amenizar a superlotação do sistema carcerário", afirmou.

O novo pavilhão de Alcaçuz chama-se Rogério Coutinho Madruga. O prédio foi inaugurado no final de dezembro do ano passado, já no apagar das luzes do governo Iberê de Souza. A obra custou mais de R\$ 11 milhões aos cofres públicos. Apesar de o Estado enfrentar sérios problemas de superlotação, as 52 carceragens do lugar nunca receberam um preso sequer, servindo apenas para juntar poeira, traças e teias de aranha. A ocupação da nova ala de-

pendia, pelo menos até agora, de uma determinação do Ministério Público, que exigia da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) a construção de um sistema de reaproveitamento d'água. A execução do projeto ficou sob a responsabilidade da Caern, que garante já ter finalizado a obra.

"Será uma visita técnica, de inspeção. Como o judiciário estará presente, e nós vamos mostrar que fizemos a nossa parte, tomaremos todas as medidas necessárias para, de imediato, transferir presos que já estão condenados em outras unidades para o novo pavilhão", disse o secretário Thiago Cortez, titular da Sejuc.

"Se a secretaria garante que realmente cumpriu todas as determinações, certamente o pavilhão será liberado", complementou Henrique Baltazar, juiz da Vara de Execuções Penais. O magistrado também confirmou presença na visita desta manhã.

Quando foi interditado pelo juiz Ricardo Arbex, corregedor de Alcaçuz, o pavilhão Rogério Coutinho Madruga apresentava uma série de problemas, irregularidades apontadas por técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Isso aconteceu no mês de janeiro. A principal anomalia atestada pelos peritos foi a temperatura interna das celas, considerada muito alta. As carceragens chegaram a ser comparadas com fornos e estufas.



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ / 15.02.11

► Pavilhão Rogério Coutinho Madruga: inaugurado no final de dezembro do ano passado ao custo de R\$ 11 milhões

Depois de realizados os reparos exigidos e promovidas as adequações necessárias, um novo problema surgiu: para onde escoria toda a água utilizada pelos apenados? A resposta foi prontamente apresentada. Seria necessário construir um sistema de esgotamento e de reaproveitamento. Esta, inclusive, é justamente a

obra que será inspecionada hoje.

Conforme pontuou o próprio governador em exercício, a liberação do novo pavilhão de Alcaçuz não resolve nada agora, mas apenas ameniza parte do problema chamado superlotação. Tanto que nem todas as 400 vagas que dispõe a ala serão ocupadas de imediato. "Vamos fazer alguns testes de

adaptação. Por isso só vamos ocupar 250 neste primeiro momento", ponderou o secretário Thiago Cortez. Destas, 100 vagas serão destinadas para presos que já estão em Alcaçuz. As outras 150 serão preenchidas por presos condenados, mas que atualmente estão encarcerados dentro de delegacias e Centros de Detenção Provisória

espalhados por todo o estado.

"Vamos retirar destas unidades todos os presos que já foram sentenciados pela justiça, além de cem presos já condenados que se encontram dentro dos outros cinco pavilhões de Alcaçuz. É uma medida que também reduzirá a superlotação do próprio presídio", ressaltou Cortez.



HUMBERTO SALES / NJ

“

É CLARO QUE SIM. O ESTADO TEVE

UM PREJUÍZO E ALGUÉM TERÁ

DE PAGAR POR ISSO”

Robinson Faria

Governador em exercício

PAVILHÃO TEM 52 CELAS, COM 402 NOVAS VAGAS

O pavilhão Rogério Coutinho Madruga, a nova ala de Alcaçuz, foi erguido pela empresa gaúcha Verdi Construções S.A. Sua inauguração aconteceu no dia 31 de dezembro do ano passado, custando pouco mais de R\$ 11 milhões. Ao todo são 52 celas, cada uma capaz de acomodar até oito presos, totalizando 402 vagas, já que duas celas são individuais, destinadas para detentos mais indisciplinados. São as chamadas solitárias.

Quando as carceragens já estavam prestes a receber os primeiros internos, o juiz José Ricardo Dahbar Arbex, titular da comarca de Nísia Floresta, proferiu uma sentença favorável ao promotor Rafael Silva Paes Pires Galvão, que havia impetrado uma medida cautelar atestando falta de licenças ambientais. Mais que isso: o promotor considerou grave uma análise que mediu a sensação térmica no interior das celas. Segundo um das conclusões dos engenheiros da UFRN, as carceragens eram tão quentes que a temperatura dentro

das celas foi comparável a uma estufa. Resultado: no dia 13 de janeiro todo o pavilhão foi interditado.

No dia 1º de março o magistrado promoveu uma audiência e tratou de seis ações movidas pelo Ministério Público, todas envolvendo problemas existentes em Alcaçuz. Na ocasião, a Sejuc foi informada sobre as adequações que deveria realizar para a liberação da nova ala.

Em maio passado, o secretário Thiago Cortez anunciou que já havia cumprido com todas as determinações, restando apenas concluir o sistema de escoamento e reaproveitamento da água que será utilizada pelos detentos do pavilhão. Depois de tratada, a água utilizada será transportada por dutos até grandes valas, onde ficará armazenada para poder ser reutilizada, por exemplo, na limpeza das instalações, irrigação do gramado e até mesmo no banho dos apenados. Com um nível de pureza estimado em 96%, o precioso líquido só não poderá ser consumido.

Ainda na manhã de ontem, durante as visitas às bases da PM, o vice-governador Robinson Faria – conduzido temporariamente à chefia do Executivo em razão da viagem da governadora Rosalba Ciarlini aos Estados Unidos – também falou sobre a série de badernas ocorridas nos últimos dias em unidades prisionais de Natal, Mossoró, Caicó e Parnamirim. Para ele, independentemente de tudo o que aconteceu, os responsáveis terão de ser punidos. "É claro que sim. O Estado teve um prejuízo e alguém terá de pagar por

isso", ressaltou, acrescentando que a Sejuc está trabalhando para calcular e reparar os danos.

Sobre os episódios, Faria evitou comentar a possibilidade de os agentes penitenciários terem instigado a quebradeira dentro dos presídios. "Não sei. Prefiro não falar sobre isso agora", pontuou. Por fim, incitado pela reportagem a avaliar o caos no sistema carcerário, o governador limitou-se a pedir a compreensão da sociedade, declarando que "o governo vem fazendo tudo o que está ao seu alcance para reverter esta situação".



HUMBERTO SALES / NJ

► Henrique Baltazar, juiz da Vara de Execuções Penais

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI				
AVISO DE LICITAÇÃO				
A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que está marcando a licitação na modalidade Tomada de Preços - Técnica e Preço, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.				
Processo	Tomada de Preços	Objeto	Data	Hora
058809/2011-01	012/2011-SEMUT	Elaboração dos projetos executivos da obra do prédio destinado à SEMUT - Natal/RN.	14/11/2011	09:00 hs
Natal, 13 de outubro de 2011 Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI				

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO	
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2011-SEARH/RP PROCESSO Nº 117.797/2011-9 TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM.	
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2011-CPL/SEARH, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (café, açúcar e adoçante) para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo estado do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 28 de outubro de 2011, às 09:00 horas (horário local), no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova, Natal/RN.	
Natal/RN, 13 de outubro de 2011 Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro Oficial da SEARH	

ROBINSON REAFIRMA QUE RESPONSÁVEIS PELA BADERNA SERÃO PUNIDOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

SE VOCÊ TAMBÉM "tá triste... tristonho, mais sem graça que a top-model magrela na passarela", assim como Zeca Baleiro nos primeiros versos de "Telegrama", essa matéria é para você, tem o teor medicinal da cura. Afinal de contas dizem por aí que não há melhor remédio para sanar a amargura da vida do que sorrir. E é justamente para esse propósito que acontece hoje e amanhã no Teatro Alberto Maranhão, o 1º Festival de Humor Potiguar (Solriso), idealizado pelo humorista e produtor cultural Mafaldo Pinto.

Hoje, a partir das 20h, oito humoristas terão cinco minutos, cada um deles, para arrancar da plateia e do corpo de jurados o maior número de risos possível. Apenas quatro podem passar para a grande final que acontece amanhã, quando será revelado o vencedor do troféu "Espanta". "Uma homenagem ao cara que nos ensinou tudo", justificou Mafaldo Pinto, explicando a referência no nome do troféu ao humorista potiguar Espanta Jesus, que faleceu em 2006.

E para que a plateia possa ter o direito de rir com o humor que lhe agrada, a vitrine está variada entre personagens caricatos e representantes da mais nova febre nacional, o stand-up comedy. "A ideia é que as pessoas venham com essa abertura para conferir diversidade mesmo na hora de fazer humor. Juntamos vários nomes e cada um trabalhando com um estilo diferente. É uma grande festa do humor potiguar em suas diversas formas de expressão", argumentou Mafaldo.

A ideia de realizar o festival, ele conta que surgiu recentemente devido ao sucesso de público em seus últimos shows. Mesmo organizando o Solriso, Mafaldo também vai se apresentar, encerrando as duas noites do evento. Desta vez com um reforço, a participação do humorista cearense Gleidson Almeida, que fará a "Ilma de Farinha", sátira à ex-governadora do Estado. "Ele imita Wilma melhor que a própria. E no dia 12 novembro faremos um show juntos também aqui em Natal "Elas Cansam Roberto" na AABB", adianta.

O maior propósito do Solriso é mesmo divulgar o humor potiguar. "Eu estou imensamente feliz de poder finalmente juntar forças a grandes nomes e promover esse encontro. Precisamos movimentar o humor daqui. O Rio Grande do Norte não é carente de humoristas, e sim da promoção desse humor", considerou a respeito do evento que ele pretende tornar anual.

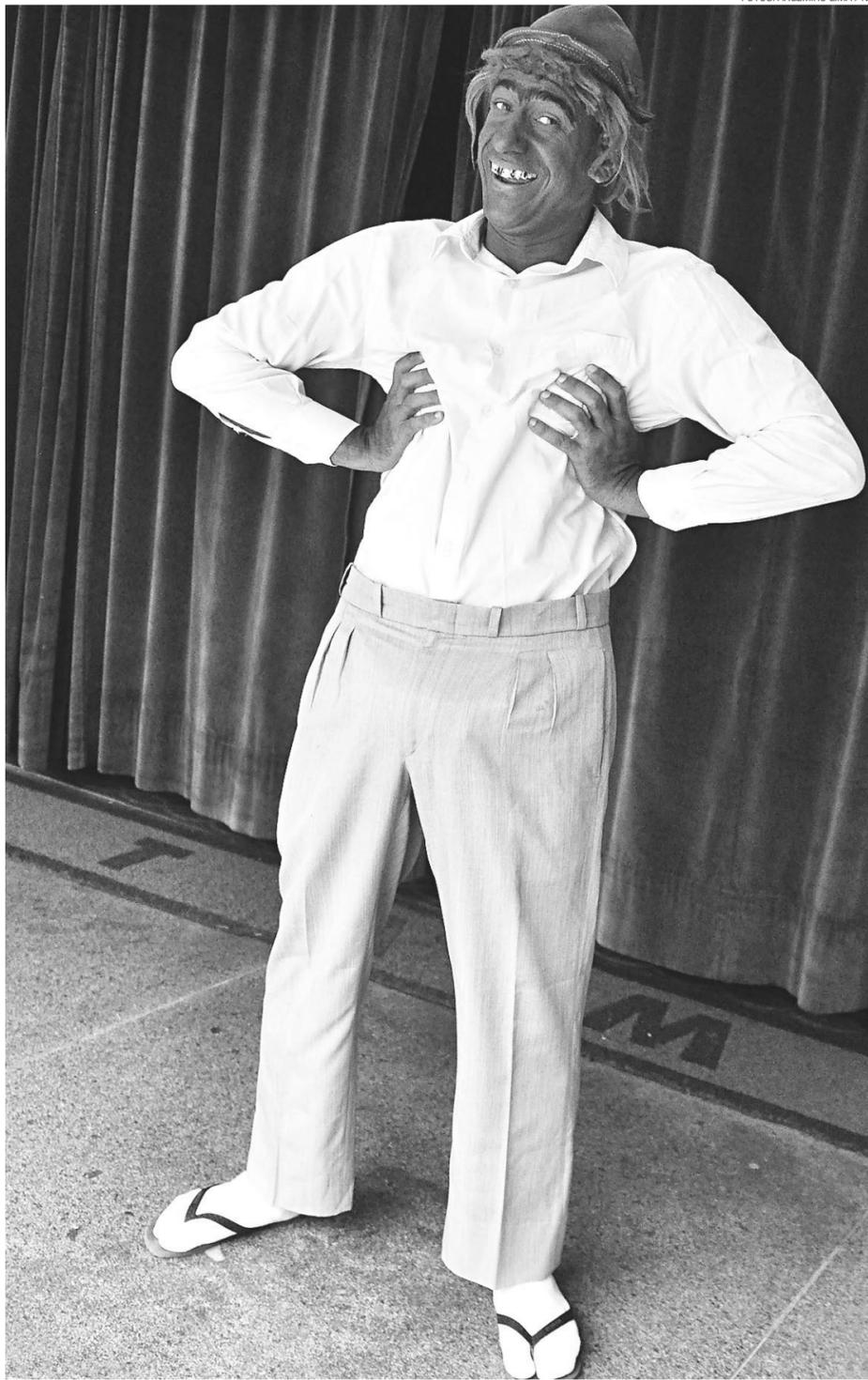
Sobre a comparação entre o RN e o Ceará, estado nacionalmente reconhecido como pólo humorístico, ele ressalta uma característica. "Lá (Ceará) eles são unidos. Mesmo que haja desavenças entre eles, estão juntos para promover o humor local, é a artista já bandeira pela qual lutam. Valorizam primeiro o que é de lá, e aqui não acontece isso".

Para ele, o grande desafio do humorista potiguar é ainda a falta de incentivo, ou a burocracia desnecessária quando existe. "O artista potiguar ainda tem que pedir muito. O incentivo de um edital demora tanto pra sair do papel que quando sai, o artista já tem até outros projetos, novas ideias. Acho que o que falta mesmo é uma forma mais prática e menos burocrática para que o artista potiguar possa mostrar a sua arte", criticou.

SORRIR, O MELHOR REMÉDIO

/ SOLRISO / TEATRO ALBERTO MARANHÃO SERÁ PALCO, HOJE E AMANHÃ, DO 1º FESTIVAL DE HUMOR POTIGUAR

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



► Joe Reis, humorista: "Eu moro em Natal há 19 anos e foi aqui que comecei como ator"

TICIANO E JOE REIS, DOIS COMEDIANTES DO FESTIVAL

A conversa aconteceu no próprio Teatro Alberto Maranhão e ainda contou com a participação de dois participantes do Festival: Ticiano D'Amore, que fez logo questão de entregar um papel com seu nome escrito. "É que nunca escrevem certo. Nos restaurantes eu sempre digo que me chamo Cristiano", justificou: e Joe Reis, ou melhor "Xexéu". "Com esses olhos azuis aqui e essa cor morena, você acha que eu não consigo pegar mulher de rodo, me diz?", comentou assim que voltou caracterizado como o desinibido Xexéu.

Para Ticiano (e não Cristiano), que tem 29 anos, o desafio será grande. Essa é a primeira vez que o também músico vai fazer um stand-up comedy. O conteúdo de suas "sacadas" também segue a linha dos já consagrados nacional-

mente no ramo como Danilo Gentili ou o polêmico Rafinha Bastos. "São observações do cotidiano, do ser humano, da minha bagagem como músico. Sempre com material próprio, sem copiar ninguém", afirma D'Amore, que também cita Jerry Seinfeld como uma grande inspiração.

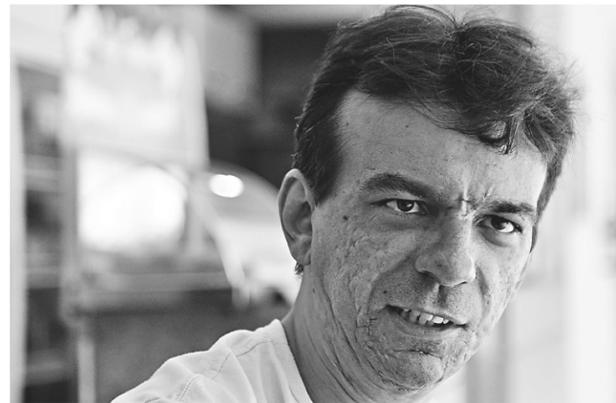
Aliás, sobre os grandes nomes que atualmente lotam teatros pelo Brasil à fora, uma observação. "O gringo vai pro Rock in Rio e diz 'Brouzil êu tse amou' e o povo acha o máximo, do mesmo jeito é quando boa parte deles vem de fora e falam alguma coisa do tipo 'galadó' e as pessoas também acham o máximo, mas para a gente que é daqui não funciona, o humor tem que ser diferente", considera.

O possível culpado pelo ingresso do músico no mundo humorís-

tico foi um personagem que ele mesmo criou quando mais novo, "Uíleme, o metalheiro". "Ele é um metalheiro revoltado. Convicto de suas opiniões, e que acha que só o autodidata é artista mesmo, totalmente oposto de mim, vale salientar", explica sobre o personagem que atingiu grande sucesso de downloads, quando o disponibilizou no site cifraclub.com.br.

"Mas ele também está disponível no meu site (ticianodamore.com). Na verdade, às vezes nos shows, eu até dialogo com ele, mas atualmente Uíleme trabalha como operador de uma máquina de xerox e sobrevive tocando na banda Justin Bieber Cover, então a comunicação tem diminuído consideravelmente", brinca.

Ticiano, que não esperava o sucesso de Uíleme, o metalheiro,



O GRINGO VAI PRO ROCK IN RIO
E DIZ "BROUZIL ÊU TSE AMOU"
E O POVO ACHA O MÁXIMO"

Ticiano D'Amore, Humorista

principalmente entre 2005 e 2008, agora pretende também continuar com seu trabalho em stand-up comedy. "Acho que esse festival será muito importante, porque tudo o que a gente procura é apenas um espaço e será um ótimo ponto pé inicial".

GAÚCHO

Joe Reis, 39 anos, natural do Rio Grande do Sul, pretende conquistar o público com o seu personagem mais antigo, Xexéu, que já existe há oito anos. "Eu moro em Natal há 19 anos e foi aqui que comecei como ator. Tenho outros personagens também, como uma doméstica, um metalheiro... Mas vou apresentar o Xexéu porque atualmente estou mais ligado a ele", justifica o ator, que começou a dar vida ao matuto em confraternizações de empresas. "As pessoas gostaram tanto que o personagem cresceu e comecei a me apresentar de verdade com ele", conta.

Há quase dois anos ele participa de um programa na TV Assembleia e grava em feiras livres da ci-

dade, locais que também servem de inspiração para o personagem. "Surtem muitos bordões, trejeitos, inclusive pelo rosto das pessoas, porque eu observo muito o rosto das pessoas", explicou. "É na feira que eu vejo também como o personagem faz sucesso com as mulheres. Não sei por que", frisa.

Sobre a sua apresentação no Solriso, o ator garante que o povo vai rir muito. "O principal objetivo é que eles saiam daqui mais leves e que ao entrar no teatro deixem todos os problemas do lado de fora", avisou. "O que o Mafaldo está fazendo, de incentivar o humor da terra, é muito gratificante e será um imenso prazer fazer parte deste festival", parabenizou.

Os outros seis humoristas que vão disputar o Troféu Espanta são: Gilson Gomes; Elton Jhony; Larissa Souza; Giancarlo Danves, José Zélio e Kalberg Azevedo. Os ingressos estão à venda na Pittsburg da Prudente de Moraes e na própria Bilheteria do Teatro Alberto Maranhão. Custa R\$ 30,00 inteira e R\$ 15,00 estudante.

Marcos Sadeapaula



“ A partir de agora o meu coração só tem uma cor: vermelho e preto ”

Fabão
Jogador, assim que chegou ao Flamengo

VOCÊ SABIA?

Que o site www.dropload.com funciona para quem quer enviar e-mails pesados, acima de 50 Mb?

Sucesso

O Dia da Criança no Parque das Dunas foi um retumbante sucesso. O maior parque urbano sobre dunas do país, em sua área de uso público, deve ter recebido aproximadamente umas 10 mil pessoas nos dois turnos em que ofereceu brincadeiras para crianças, educação ambiental e no Anfiteatro Pau-brasil, o show emocionante do projeto Ilha de Música, que cinco anos depois da sua primeira apresentação, nesse mesmo Sonzinho da Mata, comprova a evolução dos meninos da comunidade África, da Redinha, e a dedicação de sua diretora Inez Latorraca e do diretor musical Gilberto Cabral. A emoção, em vários momentos do espetáculo, encheu os olhos deste colunista de lágrimas. Obrigado a todos que emprestaram seu talento para o Som da Mata, projeto de música instrumental que acontecia regularmente aos domingos no mesmo Anfiteatro Pau-brasil, e que, além da boa música potiguar apresentada, servia como um programa sadio para toda a família, unindo as gerações em torno de um objetivo nobre: a valorização da nossa música. Valeu!



► **Fábio Lima, responsável pelo MinC no Nordeste, emocionando-se com a apresentação dos meninos da Ilha de Música**



► **Luiz Augusto Santiago, chefe de gabinete do Idema, e Mary Sorage, administradora do Parque das Dunas, comemorando o sucesso do Dia da Criança naquela Unidade de Conservação Ambiental**



► **Encontro de gerações Tassino: Diana, Marina, Tiago e vovô Márcio, todo bobo, exibindo no colo o sorridente Gabriel**



► **Inez Latorraca e Gilberto Cabral, responsáveis pelo projeto de inclusão social Ilha de Música, que atende crianças e adolescentes da comunidade África, na Redinha**



► **Os Chiriboga: Paulo Vítor, Leila e Fernando, curtindo as apresentações oferecidas pelo Idema num Parque das Dunas lotado no Dia das Crianças**

No Tom Maior

Muita festa hoje no Tom Maior Botequim em Lagoa Nova. Jeferson Paz mostra sua MPB às 18h30 e logo mais, às 21h tem a Carpe Dien Band com muito pop Rock.

No Shock

O grande Sueldo Soares, que segundo o poeta Antônio Ronaldo, não se destaca dos demais músicos por fazer músicas de influência negra acentuada, mas sim por lançar como proposta estética a exuberância e o brio de uma musicalidade repleta de impressões de tempo e de espaço, que lhe são peculiares. Todo mundo hoje às 21h no Shock Bar, em Petrópolis, para aplaudir o negão.

Fotografia básica

Para aqueles que têm uma câmera na mão e são apaixonados por fotografia, a última chance esse ano para aprender a bater fotografia como um profissional, vai acontecer no início de novembro. Estão abertas as inscrições para o Curso de Fotografia Básica, indicado para quem quer aprender a utilizar os recursos da sua câmera digital e, ao mesmo tempo, aprender todas as técnicas e macetes para fazer uma foto profissional. O Curso terá a duração de 06 sábados, com uma viagem final para uma expedição fotográfica em um domingo, começa no dia 05 de novembro, das 8 às 10 da manhã e será ministrado pelo jornalista e fotógrafo Alex Gurgel, que também é o presidente da Associação Potiguar de Fotografia. Mais informações nos 3211-5436 ou 8896-5436.

Cortez Pereira

O PDT está criando o Instituto Cortez Pereira – uma homenagem ao ex-Governador, bem como o resgate de sua visão política e governamental. Será um órgão voltado ao debate de temas voltados para os grandes problemas de Natal, do qual Públio José será o presidente, por designação do presidente estadual do partido, Carlos Eduardo. A criação oficial do Instituto será hoje às 20 horas, no auditório da Câmara de Vereadores de Natal.

No Dom

Hoje, The Number Nine, uma banda de rock seletivo, compromissada não com a nacionalidade, estilo ou época do que estão tocando e, sim, com a diversão se apresentam hoje e na próxima sexta do Dom Vinícius, no Tirol. A banda é formada por Manel Andrade (contrabaixo), Marcel Ferreira (saxofone), Tadeu Mattos (guitarra), Raphael Bender (bateria) e Breno Machado (vocal), apresentam um repertório que equilibra grandes clássicos com aquelas músicas que você sabe que já ouviu antes, ideal para um público tão exigente quanto a banda.

Câncer de mama

Nos próximos sábado e domingo, estaciona em Natal, no Parque das Dunas, o caminhão do Tour de Prevenção ao Câncer da Pele, que percorre anualmente, desde 2009, milhares de quilômetros pelo país, visitando cidades litorâneas e do interior, na luta contra esse tipo de câncer. O Tour é realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e tem como objetivo atender a população e orientá-la sobre os riscos da exposição solar excessiva e a necessidade de utilizar a devida proteção contra os raios UV. Os atendimentos em Natal vão acontecer das 9h às 15h, no Parque.

De português

Joaquim chegou em casa com uma cara péssima. Sua esposa, Maria, ficou preocupada e foi logo perguntando o que tinha acontecido:
- Meu Deus, mas que cara de defunto é esta, gajo?
- Ocorreu-me uma tragédia, Maria!!! Estive no doutor hoje pela manhã e ele disse que eu estou doente e deverei ser castrado!!!
- Castrado, Joaquim? Mas o que tu tens???
- Tenho um tal de colesterol... O médico disse que o primeiro passo é cortar os ovos!!!

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis

Miranda
O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Lançamento da Mostra Todeschini 2011, no bairro de Lagoa Nova



► **Monique Lessa, Larissa Moura e Dayana Mara**



► **As arquitetas Raissa Rodrigues e Luiza Melo**



► **A elegância de Henrique Araújo, Gracita Lopes, Mésia Araújo e Luciana Mamede**



► **Cleide Maia entre San Martine e Cida**



► **Marília Bezerra e Mésia Araújo**



► **Daniele Oliveira e D'Luca fazendo pose (quem bateu esta?)**

FOTOS: D'LUCA / NJ

PARA TUDO, PUXARAM O TAPETE DE NOVO

/ REVIRAVOLTA / APÓS STDJ EXCLUIR RIO BRANCO-AC DA SÉRIE C, AMÉRICA CANCELA VIAGEM E AGUARDA DECISÃO DA CBF SOBRE FUTURO DA COMPETIÇÃO

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O QUE OS clubes participantes do Grupo E do Campeonato Brasileiro da Série C mais temiam aconteceu. Em julgamento ontem no Pleno do STJD, por 5 votos a 1, o Rio Branco/AC foi eliminado da competição e provocou uma verdadeira reviravolta no torneio. Os jogos da equipe acreana – que voltaria a enfrentar o América no jogo de domingo – podem não ter valido nada. O time natalense, inclusive, cancelou a viagem que faria à capital do Acre e agora espera a decisão da CBF sobre o futuro da competição.

Portanto, de nada adiantou a comemoração americana pela expressiva vitória por 3 a 0 diante do Rio Branco/AC, pela última rodada da terceira divisão nacional. O fato pode mudar completamente a sequência do campeonato. Até o fechamento desta edição, a CBF ainda não tinha definido qual seria a solução para o resto dos jogos.

Mas três hipóteses eram analisadas. Uma delas seria incluir o Luverdense/MT e cancelar apenas os jogos do Rio Branco/AC. Outra era colocar os mato-grossenses no Grupo E e cancelar todos os compromissos até agora, fazendo com que a disputa começasse do zero. A última seria apenas eliminar os acreanos e finalizar a competição apenas com América, Paysandu/PA e CRB/AL. Essa última possibilidade é a que tira mais sono do treinador Flávio Araújo.

“Se isso acontecer a CBF estará dando uma verdadeira facada no América. Aí ficaria bem mais complicado para a nossa equipe



► Lance do primeiro jogo entre América e Rio Branco: adversário eliminado



► Flávio Araújo teme que CBF finalize a segunda fase com apenas três times

conseguir a classificação”, frisou. A única certeza é de que o Araguaína/TO, que havia sido rebaixado no Grupo A, permanece na Série C em 2012.

Para Flávio Araújo, o mais justo seria começar o Brasileiro do zero, mesmo que fossem necessários dois duelos por semana e o desgaste dos atletas fosse maior.

“Pela lógica essa solução é a ideal. Lembrando que o fato de o Rio Branco/AC ser eliminado muda a composição do Grupo A. O Paysandu/PA ficaria em primeiro e o Luverdense/MT em segundo. Assim nossa estreia na segun-

da fase deveria acontecer com o Luverdense/MT”, comentou.

Os jogadores também se mostraram bastante contrariados com a decisão da entidade máxima do futebol nacional. Para eles, tudo poderia ter sido resolvido se a CBF tivesse utilizado de bom senso. “Era só ter paralisado a competição por alguns dias até esperar uma decisão definitiva do STJD. Isso teria evitado toda essa confusão. Mas eles optaram pela maneira mais complicada. Agora a competição ficou uma verdadeira bagunça”, afirmou o zagueiro Rodrigo.

Mas o defensor também tem o que comemorar. Se o confronto realmente for cancelado, o cartão amarelo que ele recebeu também será. Assim ele seguirá sem ter sido advertido na Série C.

A situação do volante Nata é bem parecida. Ele estava suspenso pelo terceiro cartão amarelo, recebido exatamente contra o Rio Branco/AC. Confuso, o atleta espera uma decisão da CBF. “Sinceramente nem sei muito o que falar. Você nem consegue pensar muito. É tudo muito complicado. Vamos esperar a decisão da CBF para não achar que estou livre e

depois dar problema mais para frente”.

Já para o meio campista Mazinho a situação é bem diferente. Ele mesmo afirma que fez uma das melhores partidas com a camisa do América no último fim de semana. Na ocasião, ele marcou dois gols e deu assistência para outro. Mesmo com a situação adversa, o meia comentou em tom de descontração sobre o assunto.

“É complicado. Quando o gol sai aí acontece um negócio desses. Nunca vi isso na vida. Mas infelizmente nós não temos nada o que fazer”.

PREJUÍZO DENTRO E FORA DE CAMPO

Se a opção da CBF for por integrar o Luverdense/MT no Grupo E, os próximos dias serão de muito tempo em frente à televisão. “Nós não conhecemos nada do Luverdense/MT. Acredito que a comissão técnica deverá trazer algum DVD para mostrar ao grupo. Mas hoje podemos dizer que o Luverdense/MT é um mistério”, disse Rodrigo.

Nata lembra que já atuou contra os mato-grossenses e que jogar no estádio deles é bem difícil. “É um estádio bastante acanhado. É como o Nazarenão. A torcida coloca muita pressão no adversário. Acredito que esse foi um fator negativo, já que o campo do Rio Branco/AC é maior e mais fácil de jogar”.

Já o gerente de futebol do alvirrubro, Carlos Moura Doutrado, lembra que não é só no campo que o prejuízo pode ser grande. Os potiguares já estavam com passagens compradas e com reservas em um hotel no Acre confirmadas para o duelo com o Rio Branco/AC.

“As passagens nós deixamos em aberto. Mas as reservas nós não conseguimos recuperar todo o dinheiro. Como já estava muito em cima nós tivemos que arcar com um certo custo, pelo fato deles terem deixado de fazer outras reservas por conta do América”, comentou.

Moura disse que, dependendo da decisão da CBF, o América irá trás dos seus direitos para ser ressarcido com os gastos que teve até o momento na competição, como na viagem para Belém, no Pará, quando foi enfrentar o Paysandu/PA.

“Isso é algo que ainda iremos discutir. Mas se o América se sentir prejudicado nós iremos atrás sim. O gasto com a viagem para Belém foi alto para os padrão de uma série C e se o jogo não valer de nada o América tem direito a ter uma reposição do que foi gasto”, frisou.

RECUPERAÇÃO

Mesmo com os problemas que a eliminação do Rio Branco/AC do Campeonato Brasileiro da Série C podem acarretar para o América, o treinador Flávio Araújo tem o que comemorar.

Como no final de semana a equipe não irá atuar, o técnico terá mais tempo para que os seus jogadores que estão entregues ao departamento médico voltem às atividades normalmente. “Isso é um fator positivo sim. Temos o Max e o André Neles entregues ao DM e o Mauro em fase final de recuperação. Agora vamos esperar uma decisão para saber como agir”.

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

Duque de Caxias x ABC
Sexta 14/10 - 20h30
Raulino de Oliveira
Volta Redonda/RJ

CBN ESPORTES.
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

• Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Mályk Nagib.

twitter.com/cbnesportenatal

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

ENTENDA AS PUNIÇÕES AO RIO BRANCO

Após ter acionado a Justiça Comum juntamente com a Federação de Futebol do Estado do Acre (FFAC) para recorrer da decisão da Procuradoria de Defesa do Consumidor do Estado do Acre, que interditou o estádio Arena da Floresta, o Rio Branco/AC foi punido no artigo 191, § 2º, incisos I, II e III combinado com o artigo 231, ambos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

O artigo 231 do CBJD fala em “pleitear, antes de esgotadas todas as instâncias da Justiça Desportiva, matéria referente à disciplina e competições perante o Poder Judiciário, ou beneficiar-se de medidas obtidas pelos mesmos meios por terceiro”. A pena prevista é de eliminação da competição, além de multa de até R\$ 100 mil.

Já o artigo 191, § 2º, incisos I, II e III (deixar de cumprir, ou dificultar o cumprimento: de obrigação legal; de deliberação, resolução, determinação, exigência, requisição ou qualquer ato normativo ou administrativo do CNE ou de entidade de administração do desporto a que estiver filiado ou vinculado; de regulamento, geral ou especial, de competição) do CBJD, prevê como punição outra multa que varia de R\$ 100 a R\$ 100 mil.

No primeiro caso, o clube foi punido com multa de R\$ 100 e exclusão do campeonato, enquanto acabou multado em mais R\$ 13.385,37 por infração ao segundo artigo citado acima, após decisão em primeira instância.

NO FACHO DA LANTERNA

/TROCO/ NA LUTA PARA SE AFASTAR DO Z4, ABC TEM A OPORTUNIDADE HOJE DE CONQUISTAR MAIS TRÊS PONTOS CONTRA O DUQUE DE CAXIAS, ÚLTIMO COLOCADO E TIME QUE SELOU O REBAIXAMENTO ALVINEGRO EM 2009

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

EM 10 DE novembro de 2009, o encontro entre ABC e Duque de Caxias-RJ selou o rebaixamento Alvinegro para a Série C do ano seguinte ao ser derrotado por 2 a 1, no Estádio Los Larios, no Rio de Janeiro. Hoje, 14 de outubro de 2011, às 20h30, os potiguares reencontram o time carioca no estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, com a oportunidade inédita de devolver a derrota sofrida há

quase dois e viver o papel de algoz ao despachar o time fluminense para a Terceira Divisão do futebol nacional.

Não apenas para servir de carasco do lanterna, que atualmente tem 12 pontos e vive uma contagem regressiva para o descenso, mas vencer na noite de hoje é premissa fundamental entre os abecedistas para continuar firme na caminhada rumo a sua própria redenção na Série B do Campeonato Brasileiro. Com 39 pontos, os potiguares precisam de pelo menos sete pontos para chegar aos 46 e "bater" a pontuação que, segundo o técnico Leandro Campos, assegura a permanência para a edição do próximo ano da Segundona.

Em quatro partidas entre os dois clubes, os cariocas foram soberanos em 2009 e venceram os dois confrontos – um em Natal e outro no Rio de Janeiro. Este ano, no jogo disputado no Frasqueirão, o ABC venceu por 3 a 0. Hoje, o acesso nada mais é do que um sonho improvável – quase impossível para os alvinegros.

No entanto, uma boa atuação seguida de três pontos pode dar ao ABC uma tranquilidade maior na reta final da disputa. A equipe é 12ª colocada, mas está somente a três pontos do São Caetano-SP primeiro do Z4 que tem ainda como membros "honorários" o Icasa-CE e o Goiás, todos com os mesmos 36 pontos do rival paulista.



▶ Renatinho Potiguar em jogada no primeiro jogo contra o Duque de Caxias, no Frasqueirão: 3 a 0

Para o duelo de hoje, o treinador abecedista continua com problemas para escalar a equipe titular. O técnico não contará com o zagueiro Irineu, entregue ao Departamento Médico, e também com o atacante Lins, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. A novidade é o retorno do zagueiro Alessandro Lopes, que volta após se recuperar de uma pubialgia e deverá formar a dupla de zaga do lado de Leonardo.

No meio, Ricardo Oliveira viajou, mas a promessa é de que seja poupado, com Rômulo sendo o mais cotado para atuar junto

com Bileu no setor de marcação. No ataque, o centroavante Leandrão deverá receber a companhia do atacante Geilson, autor do gol salvador nos acréscimos da partida contra o Guarani, vencida pelo ABC por 2 a 1.

Lopes, que retorna após um longo tempo afastado até mesmo do banco de reservas, acredita numa partida complicada, apesar da situação vivida pelo adversário. "Sabemos que o Duque de Caxias não vem bem, mas isso não significa que vamos ter facilidade. Eles possuem um bom time, com jogadores de qua-

lidade", destacou o defensor.

O discurso de humildade foi alvo também do meia Jérson. No entanto, o companheiro de Cascata na armação das jogadas preferiu pregar a necessidade da vitória pelos abecedistas. "Sabemos que será um jogo complicado, mas o nosso pensamento é conquistar os três pontos. Ainda não estamos em uma situação tranquila na tabela e se conseguirmos uma vitória vamos nos distanciarmos do grupo lá de trás e chegarmos mais perto da pontuação necessária para fugirmos do rebaixamento", afirmou.

DUQUE PODE BATER RECORDE NEGATIVO DA ERA DOS PONTOS CORRIDOS

O Duque de Caxias está cada vez mais próximo de atingir um feito histórico na era dos pontos corridos no futebol brasileiro. O clube fluminense pode terminar Campeonato Brasileiro da Série B deste ano com o pior aproveitamento desde que as duas principais divisões do Brasil passaram a contar com o sistema de pontos corridos. Além disso, o Duque pode quebrar o recorde de rebaixamento antecipado.

As duas marcas pertencem ao América, rival potiguar que disputa a Série C. No Brasileiro de 2007, o clube potiguar terminou na lanterna, com apenas 17 pontos em 38 rodadas, um aproveitamento de 14,9%. Naquele mesmo ano, o Alvirrubro foi rebaixado na 31ª rodada, após ser derrotado em casa pelo Atlético-MG, por 1 a 0.

Virtualmente rebaixado, o time da Baixada Fluminense depende de uma improvável combinação de resultados para seguir com o sonho da salvação. Com apenas 13,8% de aproveitamento, o clube está na lanterna, com 12 pontos, 24 a menos que o Icasa, primeiro clube fora da degola. Para ter a queda confirmada matematicamente, o Duque precisaria perder para o ABC e a rodada trazer ainda um empate de Icasa ou São Caetano. Se acontecer, os cariocas só poderiam chegar a no máximo 36 pontos, impossibilitados de ultrapassar o primeiro fora da degola.

Imperial VillaPark

CLUBE DA ALEGRIA IMPERIAL VILLA PARK



TRAGA SEUS FILHOS PARA UM DIA DE MUITA DIVERSÃO.

Para comemorar a semana das crianças, o Villa Park está preparando muitas brincadeiras animadas para quem não se contenta com pouca diversão. E você ainda pode ganhar um vale compras Ri Happy no valor de R\$ 200,00. É neste sábado 15/10 a partir de 10h. Esperamos você e seus filhos.

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO.
ENTRADA EM **5X** E PRIMEIRA MENSAL SÓ EM ABRIL DE 2012.

Clube com 23 itens de lazer, equipados em uma área de 8 mil m².

Condomínio completo com clube independente.

Apenas 2 torres em 15 mil m² de área.



Corretores de Plantão:
Av. Ayrton Senna
(próximo ao supermercado Favorito)

3208-6777
Ligue

pdg.com.br/imperial

VENDAS:
BrasilBrokers
Abreu

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

REALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO:
GRM REALTY
INCORPORADORA

REALIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E VENDAS:
PDG
PODER DE GARANTIR

Central de Atendimento: Rua Desportista Jeremias Pinheiro da Câmara Filho, S/N - Natal. Diariamente das 9 às 21 horas. Projeto Arquitetônico: Abreu e Barros. Projeto Paisagístico: Felipe Reichman. Artes ilustradas com sugestão de decoração. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Os acabamentos e equipamentos serão entregues conforme o Memorial Descritivo. CRECI Abreu: 2639J CRECI Agre Vendas: 20255J/S. Memorial de Incorporação registrado sob o n. R.10, na matrícula 35.302, no 3º Registro Imobiliário da Comarca de Natal a cargo do 7º Ofício de Notas, em 16/08/11.